



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DECISÃO CONSEPE/UFERSA Nº 009/2016, de 20 de abril de 2016.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de
Letras Inglês – Câmpus Caraúbas.

O Presidente do **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** - **CONSEPE** da **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA**, no uso de suas atribuições legais e com base na deliberação deste Órgão Colegiado em sua **3ª Reunião Ordinária de 2016**, em sessão realizada no dia 20 de abril,

CONSIDERANDO o Memorando Eletrônico Nº 118/2016 – PROGRAD;

CONSIDERANDO o Art. 51, inciso V, do Regimento Geral da UFERSA;

DECIDE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Letras Inglês – Câmpus
Caraúbas.

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor a partir desta data.

Mossoró-RN, 20 de abril de 2016.


José de Arimatea de Matos
Presidente

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Pró-Reitoria de Graduação
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em
Letras/Inglês



CARAÚBAS-RN

2015

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/INGLÊS

Licenciatura em LETRAS/INGLÊS

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras/Inglês, elaborado com o objetivo de sua oferta pela Universidade Federal do Semi-Árido, no contexto de sua política de expansão, formação de professores de línguas.

CARAÚBAS-RN

2015

Catálogo na Fonte

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**Reitor:**

Profº. Dr. José de Arimatea de Matos

Vice-Reitor:

Profº. Dr. Francisco Odolberto de Araújo

Chefe de Gabinete:

Márcia de Jesus Xavier

Assessor Especial:

Thiago Henrique Gomes Duarte Marques

Pró-Reitor de Planejamento:

Me. George Bezerra Ribeiro

Pró-Reitora de Administração:

Jorge Luiz de Oliveira Cunha

Pró-Reitor de Graduação:

Prof. Dr. Augusto Carlos Pavão

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Dr. Vander Mendonça

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Dr. Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:

Prof. Me. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:

Keliane de Oliveira Cavalcante

Diretora do Campus de Caraúbas:

Profª. Dr. Daniel Freitas Freire Martins

Diretoria da Divisão de Registro Escolar

Joana D'Arc Veras de Aquino

CURSO DELICENCIATURA EM LETRAS/INGLÊS

Coordenador: Prof. Me. Pedro Felipe Martins Pone

(Portaria UFERSA/GAB Nº 1.540/2014)

PROFESSORES/AS:

Prof.^a Dra. Elaine Cristina Forte Ferreira

Prof.^a Ma. Katiene Rozy S. do Nascimento

Prof.^a Ma. Lígia de Souza Leite

Prof.^a Ma. Monaliza Rios Silva

Prof. Me. Pedro Felipe Martins Pone

Prof. Me. Pedro Fernandes de Oliveira Neto

Prof.^a Dra. Sandra Maria Araujo Dias

Prof. Dr. Vicente de Lima Neto

O processo de construção da proposta do curso foi viabilizado por uma comissão e contou com a cooperação dos seguintes colaboradores (as):

COMISSÃO

Portaria UFERSA/GAB Nº 1.300/2013, de 28 de agosto de 2013.

Presidente: Prof.^a Dra. Sandra Maria Araujo Dias

Membro: Prof.^a Dra. Auristela Crisanto da Cunha

Membro: Prof. Me. Cid Ivan da Costa Carvalho

Membro: Tradutor Aníbal de Souza Mascarenhas Filho

PROFESSORES/AS E TÉCNICOS(AS) COLABORADORES(AS):

Prof.^a Dra. Elaine Cristina Forte Ferreira

Prof. Me. Emerson Augusto de Medeiros

Prof.^a Ma Katiene Rozy S. do Nascimento

Prof.^a Dra. Luciana Mafra

Prof.^a Ma. Lígia de Souza Leite

Prof.^a Ma. Monaliza Rios Silva

Prof Me. Pedro Fernandes de Oliveira Neto

Prof.^a Dra. Sandra Maria Araujo Dias

Prof. Dr. Vicente de Lima Neto

Técnica em Assuntos Educacionais Kaline Maria Machado Ferreira

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
1.1 Histórico da UFERSA	07
1.1.1 Inserção regional	07
1.1.2 Missão da Universidade.....	08
1.1.3 Objetivos Institucionais	08
1.2 Segmentos da Educação Superior na UFERSA – Campus Caraúbas	08
1.3 Justificativa do Curso de Licenciatura em Letras/Inglês	11
2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	16
3 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO	18
3.1 Concepção do curso	18
3.2 Fundamentação teórico-metodológica	20
3.3 Fundamentação legal	23
3.4 Adequação do projeto ao PPI e ao PDI	24
4 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	25
4.1 Conselho de Curso	25
4.2 Coordenação do Curso.....	26
4.3 Núcleo Estruturante Docente	26
4.4 Corpo Docente	27
5 OBJETIVOS	29
6 PERFIL DO EGRESSO	33
6.1 Competências, atitudes e habilidades do graduando em Letras/Inglês	33
6.2 Campo de atuação do profissional.....	34
7 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	36
7.1 Distribuição das atividades/carga horária	37
7.2 Estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras/Inglês	40
8 EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES	44
9 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	88
9.1 Avaliação da Aprendizagem	88

9.2 Avaliação do Projeto Pedagógico de Curso.....	89
9.3 Avaliação do Curso.....	89
9.3.1 Avaliação Externa.....	90
9.3.2 Avaliação Interna.....	90
9.3.3 Participação do Corpo Discente na Avaliação do Curso.....	91
10 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	92
10.1 Participação do Corpo Discente nas Atividades Acadêmicas.....	92
10.2 Prática como Componente Curricular.....	93
10.3 Estágios.....	94
10.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....	95
10.5 Linhas de pesquisa.....	96
10.6 Atividades Complementares.....	100
11 ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	104
11.1 Setor Pedagógico.....	104
11.2 Programa de Monitoria.....	104
11.3 Programa de Tutoria.....	105
11.4 Assistência Social.....	107
11.5 Bolsa Auxílio.....	108
11.6 Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social.....	109
11.7 Atividades Culturais.....	109
12 NÚCLEO DE PESQUISA EM LÍNGUA E LITERATURA.....	111
13 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....	112
13.1 Biblioteca.....	112
13.2 Laboratório de Informática.....	113
13.3 Sala do NUPELL.....	113
13.4 Laboratório de Apoio ao Ensino de Língua e de Literatura (LAELL).....	114
REFERÊNCIAS.....	115

1. INTRODUÇÃO

1.1 Histórico da UFERSA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA foi criada em 01 de agosto de 2005, pela Lei nº 11.155, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, instituição dedicada à educação superior, criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, através do Decreto nº 03/67, de 18 de abril de 1967 e incorporada à rede federal de ensino superior, como autarquia em regime especial por meio do Decreto nº 1.036, de 21/10/1969.

1.1.1 Inserção regional

Geograficamente situada nas mesoregiões Oeste e Central do estado do Rio Grande do Norte, áreas de clima semiárido, a UFERSA, por meio das atividades inerentes à educação superior, busca contribuir para o desenvolvimento regional através da construção de alternativas e soluções para os problemas enfrentados na região, sobretudo aqueles que afetam a população e o ecossistema caatinga, assumindo, assim, o compromisso com a formação de profissionais, capazes de atender as demandas do mercado de trabalho da região. Para isto, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação enfatizam uma formação voltada para as necessidades de crescimento e sustentabilidade da região do semiárido, mas ressaltando uma formação que contemple a produção de conhecimentos e de tecnologias integradas às necessidades da Região e do País. Neste sentido, procura refletir nos seus projetos de cursos o compromisso com o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que aponta para a necessidade de formar profissionais capazes de interferir nas organizações de modo a torná-las competitivas no cenário econômico e social e político da região.

Assim, entre os principais papéis da Universidade, enquanto espaço de construção coletiva do conhecimento e de formação superior, destaca-se a disponibilização de profissionais críticos e conscientes de suas condições de cidadãos, para a sociedade, capazes de assumir responsabilidades e se comprometer com as demandas locais e com o contexto em que está inserido. O comprometimento com a inserção regional da Universidade se constitui a partir da criação dos cursos e propostas curriculares capazes de atender as especificidades e necessidades locais, além da elaboração de projetos de pesquisa e extensão que dialoguem com diferentes esferas da comunidade, potencializando o desenvolvimento regional.

1.1.2 Missão da Universidade

A missão da UFERSA é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

1.1.3 Objetivos institucionais

A UFERSA tem como objetivos definidos em seu Estatuto: ministrar ensino superior visando o desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade; promover o trabalho de pesquisa e investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento e estabelecer diálogo permanente com a sociedade, de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase a região semiárida brasileira.

1.2 Segmentos da Educação Superior na UFERSA – Campus Caraúbas

As instituições de educação superior sempre desempenharam papéis importantes em cultivar conhecimento e colocá-lo em benefício da sociedade. Em épocas e sociedades diferentes, estas atividades de produção de conhecimento englobaram desde a educação tradicional nas profissões liberais até o desenvolvimento de pesquisa avançada nas ciências básicas e suas aplicações.

Durante o processo histórico da universidade brasileira muitas lutas foram travadas em prol da reformulação dos paradigmas de ensino ofertados nesse âmbito. Aspirando uma instituição capaz de expressar multiplicidade de pensamentos, que amplie seu escopo de atuação passando a envolver não só os segmentos sociais já tradicionalmente privilegiados, mas a sociedade na sua totalidade, a universidade, necessariamente, deve (re)visitar seus processos de pesquisa, ensino e extensão, valorizando os saberes do senso comum, confrontados criticamente com o próprio saber científico, comprometendo a comunidade acadêmica com as demandas sociais e com o impacto de suas ações transformadoras em relação a tais demandas.

A pesquisa acadêmica é um dos três pilares da atividade universitária, junto com o ensino e a extensão, que visa a produzir conhecimento para uma disciplina acadêmica, bem como, investigações relacionadas à prática dos processos de ensino-aprendizado. Ela pode ser pesquisadores/docentes, estudantes universitários e pesquisadores independentes.

Levy (1996) define a pesquisa como o resultado da aprendizagem construída pelo indivíduo e/ou pela sociedade na qual esta se desenvolve. A pesquisa também pode ser conceituada como um processo sistemático de construção do conhecimento que tem como metas principais gerar novos conhecimentos e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente.

Na UFERSA – Campus Caraúbas, a pesquisa objetiva produzir, estimular e incentivar a investigação científica, de forma articulada com o ensino e a extensão, visando à produção do conhecimento e o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da cultura e das artes, com o propósito fundamental de ressignificar seu caráter público e sua função social. Vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFERSA, o Campus Caraúbas atualmente conta com treze projetos de pesquisa, sendo 11 deles internos, e dois financiados.

No caso da extensão universitária, esta é estabelecida por uma política que, em nível nacional, define procedimentos e diretrizes que devem estar presentes em todas as ações extensionistas. Segundo essas diretrizes, aprovadas pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão (FORPROEX), pode-se dizer que extensão universitária é um: “[...] processo educativo, cultural e científico, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e que viabiliza uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade”. Esse conceito amplo se coloca como alvo das atividades extensionistas e busca abraçar o conjunto de ações que envolvem a relação plena entre os diferentes atores sociais nessa interação entre a universidade e a sociedade que a constitui e é construída por ela.

Assim, na UFERSA – Campus Caraúbas, a extensão universitária é entendida como um processo educativo, artístico-cultural, científico e tecnológico, articulado de forma indissolúvel a pesquisa e o ensino cujo objetivo é estimular o conhecimento dos problemas mundiais, nacionais, e, em particular regionais e locais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; contribuir para a autonomia dos segmentos beneficiados por esta atividade; e promover o intercâmbio técnico-científico e gerencial das atividades afins. No Campus Caraúbas estão em pleno funcionamento dezesseis programas e um projeto de extensão.

Pautando-se em paradigmas democráticos e transformadores, percebe-se a necessidade da reformulação do antigo currículo da universidade brasileira. Esse currículo é organizado a partir da tríade ensino-pesquisa-extensão que funciona como eixo norteador na formação do estudante, apontando para uma perspectiva na qual o ensino de graduação vai além da mera transmissão e transforma-se em um período de construção do conhecimento, em que o estudante passa a ser reconhecido como sujeito, crítico e participativo.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96, em seu artigo 1º, “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. E, em se tratando de educação escolar/acadêmica, esta deve estar vinculada ao mundo do trabalho e à prática social. No entanto, a forma como esta educação tem sido posta em prática ao longo da história tem apresentado tendências diversas.

Em se tratando da Educação que pauta as ações da UFERSA – Campus Caraúbas tem-se a prática de uma educação ampla, que busca ultrapassar os limites da instituição, alcançando aspectos e espaços físicos externos à universidade, o que possibilita o exercício de um ensino contextualizado, capaz de efetivar a formação integral dos seus discentes, abrangendo tanto os aspectos técnico-científicos quanto os humanos. Desse modo, faz-se crucial a utilização de uma metodologia ativa que prioriza a participação do discente na aquisição/construção/reconstrução do conhecimento, e que considere a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos. Prima-se, também, pela interação constante entre os diversos saberes onde a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são as palavras de ordem. Assim, adota-se a construção de um conhecimento articulado que rompe com os limites entre os componentes curriculares para se efetivar um amplo exercício ou exercício pluralista da cognição.

Alinhando-se a isso, o processo avaliativo é visto, neste Campus, como processo contínuo de pesquisas, cujo intuito maior é desenvolver e interpretar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos para, a partir disso, vislumbrar ações de intervenção. Tal postura evidencia que a avaliação não é um fim em si mesma, mas um meio que permite verificar até que ponto o ensino prestado tem sido eficaz e assim, sendo necessário, reformular o trabalho pedagógico com a adoção de procedimentos que possibilitem sanar as deficiências identificadas. Sendo assim, a UFERSA – Campus Caraúbas adota três modalidades de avaliação (diagnóstica, formativa e somativa) que aplicadas em momentos distintos do processo de ensino-aprendizagem permitem o alcance dos objetivos traçados, contribuindo para a excelência do ensino prestado na instituição. Para apoiar na avaliação do processo de ensino-aprendizagem e em outras questões didático-pedagógica, o referido campus conta com o setor pedagógico, que está vinculado à Pró-reitoria de Graduação, PROGRAD, UFERSA.

O setor pedagógico da UFERSA – Campus Caraúbas tem como função precípua prestar assessoria didático-pedagógica àqueles envolvidos no processo ensino-aprendizagem desta instituição, de modo que a excelência no trabalho educativo seja alcançada. Para tanto,

desenvolve ações diversas as quais buscam a articulação entre docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e comunidade. Este setor parte da premissa de que o trabalho educativo, enquanto prática intelectual e social necessita da articulação das dimensões do saber, do saber-fazer e da reflexão crítica de seus objetivos e do processo pedagógico como um todo. Partindo dessa premissa, o referido setor visa minimizar as fragilidades que o Campus possa apresentar no que concerne aos aspectos didático-pedagógicos, corroborando para a construção da dimensão ética, ressignificação de valores, conhecimento e da identidade social da comunidade acadêmica, consolidada pelo conhecimento produzido.

1.3 Justificativa do curso de Licenciatura em Letras/Inglês

A globalização e o decorrente apelo à especialização e à empregabilidade profissional têm relegado o papel primordial da universidade enquanto espaço favorecedor do posicionamento crítico diante do conhecimento por ela produzido e disseminado. A aquisição e a transmissão do conhecimento, nos moldes atuais, passam a responder à lógica do mercado e os cursos oferecidos pelas universidades são tanto mais atrativos quanto mais instrumentalizarem tecnicamente o indivíduo para o rápido ingresso no mercado do trabalho. Em decorrência disso, estabelece-se uma visão utilitária da aquisição do conhecimento que reflete decisivamente no quadro educacional. No entanto, é válido ressaltar que a presente proposta vislumbra o processo de ensino-aprendizagem como algo complexo, resultado de uma prática em conjunto, discentes, docentes e sociedade, sendo o conhecimento construído a partir de ações articuladas por estes participantes. Desse modo, tencionamos formar sujeitos críticos, atuantes e autônomos, capazes de construir novos conhecimentos e integrá-los aos conhecimentos já construídos anteriormente.

No Brasil, esse quadro ainda apresenta uma taxa considerável de pessoas excluídas do ambiente escolar. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao censo de 2010 revelam que 9,6% da população com 15 ou mais anos de idade ainda é de analfabetos, sendo o nordeste a região que os concentra em sua maioria: 53,3% de pessoas que não sabem ler nem escrever. Portanto, a formação de professores de línguas – engajados com uma proposta que vise a dar novos rumos à educação brasileira – se faz necessária.

No caso da língua inglesa, esta assume a condição de ser parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao aprendiz aproximar-se de outras culturas, as quais, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado. Pelo seu caráter de sistema simbólico, a língua inglesa, como qualquer linguagem, funciona como meio de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e

de conceber a realidade. Seu domínio, assim, propicia ao indivíduo uma formação mais abrangente e, ao mesmo tempo, mais sólida. Tendo em vista a importância e a necessidade do conhecimento da língua inglesa na sociedade atual, faz-se necessário investir, em primeiro lugar, na formação do professor para atuar nessa área. Em se tratando de escolas públicas, é na educação básica que a grande maioria dos alunos entra em contato pela primeira vez com a língua estrangeira, e cabe ao docente estimular o aprendizado de uma língua tão necessária para o mundo moderno (BRASIL, 1998, 1999).

Acredita-se que o processo ensino-aprendizagem de língua inglesa, principalmente em relação à competência leitora, pode auxiliar a reduzir esses dados tão alarmantes, ao oferecer caminhos para que os alunos desenvolvam estratégias de leitura, aumentando, assim, seu letramento e permitindo que a visão de mundo seja ampliada. Desta forma, o curso de Licenciatura em Letras/Inglês poderá ajudar a formar cidadãos mais conscientes e aptos a lidar com diferentes linguagens, interagindo de várias formas com diferentes textos e pessoas.

Ademais, a língua inglesa assume a condição de ser parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao aprendiz aproximar-se de outras culturas, as quais, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado. Dessa maneira, um letramento básico bem sedimentado permitirá suplantar a carência de profissionais qualificados para as mais diversas áreas de atuação. Assim, torna-se evidente o caráter estratégico do curso de Licenciatura em Letras/Inglês e a necessidade urgente da formação de profissionais qualificados nessa área, pois o curso consiste não apenas em proporcionar ensino de uma língua e de uma cultura, mas também em uma oportunidade de formar profissionais aptos a tornarem seus alunos em cidadãos comprometidos com o saber de uma língua que é de fulcral importância no cenário mundial.

No que toca ao objetivo geral, que compreende a formação de profissionais competentes, na área de língua inglesa, o curso tem o intuito de formar profissionais da área de língua inglesa aptos a colaborar para com a ação pedagógica de professor/pesquisador envolvido politicamente com ações que o dimensionem numa perspectiva humanística, científica e cultural, consciente de seu papel de orientador da aprendizagem, com posicionamento crítico a respeito de si próprio e da realidade circundante. Tendo em vista o objetivo geral, destacamos, a seguir, alguns dos objetivos do curso, os quais explicitam a multiplicidade de papéis que o graduando poderá exercer em sua profissão, tais como:

a) Compreender os fatos da linguagem, sobretudo a linguagem verbal, nas modalidades escrita e oral, à luz de diversas teorias, sem o aprisionamento teórico a determinados modelos, em uma

perspectiva ampla que contemple as mais recentes pesquisas nas searas da linguagem, sem esquecer os modelos clássicos que lhes deram origem;

b) Desenvolver pesquisas no campo da linguagem, direcionadas para o ensino, viabilizando um exercício humanista que considere o educando como sujeito de seu espaço e de seu tempo;

c) Dominar ativa e criticamente um repertório representativo das obras literárias da língua (para cujo ensino será habilitado);

d) Dominar a terminologia técnica das Áreas de Língua, Linguagens, Literatura, Linguística, por meio da qual se possa discutir e transmitir a fundamentação desses conhecimentos;

e) Operar, no papel de professor/pesquisador, com as diferentes manifestações da linguagem;

f) Formar leitores críticos, bem como produtores de textos dos mais diversos gêneros;

g) Aplicar os conhecimentos a problemas de ensino/aprendizagem, numa perspectiva que contemple o texto e o discurso, na sua diversidade de gêneros, como motivadores do estudo da língua.

Portanto, como é possível perceber, a língua inglesa, enquanto veículo de comunicação humana perpassa todas as áreas do conhecimento. Sua sistematização, através do ensino, não pode desconsiderar seu papel abrangente, devendo abordá-la em suas diversas modalidades de manifestação, contemplando-a em seu viés estético (literaturas), suas diversidades internas decorrentes de fatores geográficos, históricos, discursivos, linguísticos, culturais e sociais. (BRASIL, 1998).

Considerando o processo de globalização e seu impacto na sociedade, a educação tem sofrido mudanças e, conseqüentemente, tem sido amplamente repensada pelos órgãos oficiais. *A Nova proposta da Educação Superior* – elaborada pelos membros da Comissão Especial da Avaliação da Educação Superior (CEA), designada pelas Portarias MEC/SESu nº 11, de 28/4/2003, e nº 19, de 27/05/2003, e instalada pelo Ministro da Educação em 29/04/2003 – pretende “analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados”. Das diretrizes traçadas por essa Comissão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação (SINAES), apoiadas em pressupostos acadêmicos e políticos, pode-se pensar na importância do Curso de Letras para a concretização dessas metas na medida em que o profissional/educador dessa área do conhecimento tem um efetivo compromisso com “a transformação na Educação Superior Brasileira para corresponder mais diretamente aos anseios da sociedade por um país democrático, cujos cidadãos participem ativamente na definição dos projetos de seu desenvolvimento”, bem como com a “preservação dos valores acadêmicos fundamentais, como

a liberdade e pluralidade de ideias, que se manifestam no cultivo da reflexão filosófica, das letras e artes e do conhecimento científico”.

O avanço tecnológico e as novas formas de comunicação decorrentes, bem como os efeitos integradores da globalização, passam a exigir a formação de profissionais cujo potencial transcenda as competências técnicas específicas de sua profissão. Daí a necessidade de acrescentar-lhes um comportamento crítico-reflexivo que lhes amplie as possibilidades criadoras e a capacidade de articular saberes diversos, sem que se contraponha ao conhecimento técnico, mas que a ele se integre.

Visando a oferecer uma formação de qualidade, os ingressantes no curso de Licenciatura em Letras/Inglês da UFERSA – Campus Caraúbas serão instruídos para o exercício de aprendizagem e ensino sob uma perspectiva articuladora dos conhecimentos didático-pedagógicos, linguísticos, literários e sócio-históricos-culturais. Para isso, o projeto de criação do referido curso na Universidade Federal Rural do Semi-Árido norteia-se pelas diretrizes instituídas pela Resolução no. 27/2001 ou 09/2007, considerando, para o processo de formação dos futuros professores, o desenvolvimento das competências enumeradas no art. 6º, a saber:

- I – as competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- II – as competências referentes à compreensão do papel social da escola;
- III – as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;
- IV – as competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;
- V – as competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- VI – as competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

Alinhando-se a essas competências, os componentes curriculares formadoras da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras/Inglês foram organizados de forma a orientar os alunos e futuros professores de forma a servir-lhes de fundamentação necessária para o exercício da docência em constante aprimoramento, a partir da orientação e do estímulo à adoção de uma postura investigativa, aberta e adaptável às mudanças e sensível à diversidade. Essa estrutura curricular, portanto, foi estruturada em diversos eixos temáticos, a saber: estudos linguísticos; estudos da educação, do ensino e aprendizagem e da cultura; estudos literários; estudos da tradução; estudos da Língua Inglesa. Vale salientar que essa organização corrobora o desenvolvimento simultâneo das quatro habilidades linguísticas (compreensão oral, compreensão escrita, produção oral e produção escrita) dos alunos e do desenvolvimento de

práticas diversificadas de letramentos, propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Línguas Estrangeiras (BRASIL, 1998, 1999).

A UFERSA – Campus Caraúbas que tradicionalmente oferece cursos de formação em áreas predominantemente tecnológicas abre gradativamente espaço para a formação humanística buscando atuar em consonância com a missão a que se propõe no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009-2013, no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e em seus documentos oficiais, que é a de:

- a) produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira;
- b) contribuir para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva;
- c) ampliar o escopo de cursos oferecidos na instituição nos diversos campi a partir de uma análise das demandas locais.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Letras, apresentadas no parecer CES 492/2001, o graduado deverá desenvolver múltiplas competências e habilidades compatíveis com o campo de atuação docente, sob os aspectos teóricos e práticos, durante sua formação acadêmica. Nesse sentido, a formação do professor de língua inglesa deve, por isso, operar o redimensionamento de práticas de ensino tradicionais e ultrapassadas e, por isso, já ineficazes para os moldes educacionais requeridos pela contemporaneidade.

O princípio da interdisciplinaridade que perpassa a proposta do curso de Letras busca romper com a continuidade de um modelo de formação de professores alheio às dificuldades da gestão do ensino e da aprendizagem e do saber produzido na universidade que não dialoga com o cotidiano escolar. A finalidade do curso é formar professores capazes de identificar problemas na aprendizagem, as causas que os produzem e propor soluções que garantam a continuidade do processo de aprendizagem do educando.

Assim sendo, o curso de licenciatura supracitado ancora-se nos recentes estudos sobre letramento e formação de professores de línguas. Considera-se, ainda, que o mercado de trabalho para o acadêmico do curso de Letras apresenta características cada vez mais promissoras, em face, por exemplo, da multiplicação da rede escolar nos vários níveis de ensino, a ampliação dos *mass media* e a criação de um espaço cultural específico (academias, produção artístico-cultural-regional).

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Dados da instituição proponente

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras/Inglês		
Instituição Proponente: Universidade Federal Rural do Semi-Árido		
CNPJ: 24529265000140		
Endereço: RN 233, km 01, Sítio Esperança II, Zona Rural de Caraúbas/RN		
Cidade: Caraúbas	UF: RN	CEP:Telefone: (84) 59.780-000

Dados do responsável pela instituição proponente

Dirigente da Instituição: José de Arimatea de Matos (REITOR)	
Telefone: (84) 3317-8225	E-mail: reitor@ufersa.edu.br

Dados do responsável pelo projeto

Pró-Reitor de Graduação: Augusto Carlos Pavão	
Telefone: 84 3317-8234	E-mail: augusto.pavao@ufersa.edu.br prograd@ufersa.edu.br

Dados do coordenador do curso

Coordenador: Pedro Felipe Martins Pone	
Telefone: 84 9656-4433	E-mail: pedro.pone@ufersa.edu.br

Identificação do curso

Curso: Letras
Modalidade do curso: Licenciatura
Habilitação: Inglês
Título Acadêmico Conferido: Licenciado em Letras com habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas
Modalidade de ensino: Presencial
Regime de Matrículas: Crédito

Número de vagas anual: 30 vagas
Número de turmas: 01 turma por semestre
Turno de funcionamento: Noturno
Forma de ingresso: SISU

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO

3.1 Concepção do curso

Com vistas a atender às exigências ditadas pela globalização e considerando as habilidades e competências determinadas pelo INEP (cf. Portaria Inep no. 260, de 02 de junho de 2014), o curso de Licenciatura em Letras/Inglês conta com conteúdos curriculares que visam à formação do professor associada ao princípio formativo da interdisciplinaridade. Este princípio articula a pesquisa, o ensino e a extensão na formação do professor e permite apreender saberes, transformá-los e intervir com ética na realidade.

Para isso, são levados em consideração alguns aspectos: coerência do currículo com os objetivos do curso, coerência do currículo com o perfil desejado do egresso, coerência do currículo em face das Diretrizes Curriculares Nacionais e dos documentos norteadores da Instituição, tais sejam PDI e PPI, adequação da metodologia de ensino à concepção do curso, inter-relação dos componentes curriculares na concepção e execução do currículo, adequação, atualização e relevância da bibliografia, e dimensionamento da carga horária dos componentes curriculares.

A busca pela coerência do currículo com os objetivos do curso pode ser visualizada na estrutura da estrutura curricular, que reúne um conjunto de componentes curriculares distribuídos ao longo dos semestres. O currículo desta habilitação considera a formação básica na área de Letras, particularmente no que se refere à língua Inglesa como também à formação profissional que visa a oferecer subsídios ao exercício da profissão, de maneira a possibilitar, ao egresso, demonstração de competência técnica, de capacidade de estabelecer relações humanas e de ter posturas éticas compatíveis com as exigências do desempenho profissional de um educador. Além disso, as atividades do curso procuram desenvolver no acadêmico a consciência da necessidade de uma contínua busca de aperfeiçoamento em sua área de atuação, com vistas a garantir tanto a sua formação continuada como a oportunidade de inserção no mercado de trabalho cada vez mais seletivo.

Em face das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras, a estrutura da habilitação em língua inglesa, procurando resgatar a formação geral do acadêmico, atender o Parecer nº 28/2001 ou 9/2007, articula-se por eixos em torno dos quais se articulam dimensões a serem contempladas:

I – eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;

II – eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da

autonomia intelectual e profissional;

III – eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;

IV – eixo articulador da formação comum com a formação específica;

V – eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;

VI – eixo articulador das dimensões teóricas e práticas.

Os procedimentos metodológicos adotados consideram as especificidades e a natureza de cada componente curricular, a realidade institucional em termos de recursos humanos e de estrutura física, não descuidando dos objetivos do curso e do perfil do profissional que se tem a expectativa de formar.

Por ocasião da elaboração do currículo, buscou-se promover a interdisciplinaridade entre as áreas e subáreas, que se interseccionam e se complementam. As atividades desenvolvidas ao longo do curso visam a uma interação constante, na medida em que privilegiam o diálogo entre os componentes curriculares da habilitação em inglês, seja pela referência a teorias estudadas ou aos trabalhos práticos efetivados nos diversos componentes curriculares, caracterizando a busca pela flexibilização curricular.

A interdisciplinaridade é uma categoria que se define pela inter-relação, pela busca da comunicação que supere a linearidade dos conteúdos disciplinares e a fragmentação do conhecimento em disciplinas (FAZENDA, 1993). O princípio da interdisciplinaridade na organização curricular do curso de Letras busca construir uma visão dialética da realidade e dos contextos formais de educação, que são complexos e dinâmicos. Esta visão dialética e interdisciplinar organiza a aprendizagem, supera o isolamento dos componentes curriculares e reaproxima o cotidiano escolar do conhecimento produzido na universidade. A interdisciplinaridade no contexto das licenciaturas pode ser tomada em duas direções: na produção do conhecimento científico e nos processos de ensino.

Orientada para a produção do conhecimento científico serve para diminuir as distâncias que separam o conhecimento científico das outras formas de conhecimento (artístico, tecnológico, cultural, filosófico) e orientada para os processos de ensino contribui para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, ao entender a formação do professor não apenas como formação técnica e de conteúdos, mas enquanto formação humana e integral. Esta formação permite a observação crítica da realidade escolar e dos problemas da aprendizagem, possibilitando por meio da abordagem interdisciplinar, entender o educando e a escola sob diferentes aspectos: sociais, econômicos, culturais e comunitários. Entender os aspectos que

incidem sobre os processos de ensino e de aprendizagem é recuperar a finalidade da aprendizagem, que é tornar aquilo que se aprende significativo.

A interdisciplinaridade associada à gestão do ensino possibilita o diálogo e a partilha dos saberes faz da relação ensino-aprendizagem um momento de produção e de criação do conhecimento. O professor pesquisador através da formação orientada pelo princípio interdisciplinar consegue modificar velhas práticas e procedimentos inadequados em novas situações de aprendizagem (CALAZANS, 2002). Foram as categorias de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade encontradas na organização curricular da Educação Básica que exigiram repensar a formação de professores nas universidades, baseada no enfoque meramente disciplinar (BRASIL, CNE/CP Par. nº 9/2001, p.27). A articulação dos conteúdos disciplinares e a interdisciplinaridade no âmbito das licenciaturas passaram a ser realizadas através de eixos formadores que se comunicam entre si (BRASIL CNE/CP Par. nº 9/2001, p. 66). A partir deste parecer a Resolução nº 1 CNE/CP de 18 de fevereiro de 2002 que “Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena” passou a tratar da interdisciplinaridade enquanto fundamento dos processos de ensino e de aprendizagem, permitindo a flexibilização das dimensões teóricas e práticas, dos conteúdos, da formação específica e da autonomia intelectual.

Resguardadas as limitações orçamentárias federais e institucionais para aquisição/atualização dos acervos bibliográficos das bibliotecas das instituições federais de ensino superior, as dificuldades financeiras dos alunos (acadêmicos trabalhadores de curso noturno), a atualização bibliográfica acontece com o auxílio da biblioteca particular dos docentes. Acresce-se a possibilidade de acesso a bases de dados bibliográficos via *Internet* (Portal de Periódicos da CAPES, por ex.), e na biblioteca (virtual) da UFERSA.

Tentou-se conciliar a carga horária mínima necessária para garantir a formação do profissional/educador, segundo o perfil delineado, e as exigências normativas determinadas pela Legislação Federal e Institucional, estabelecida na forma do Parecer CNE/CES nº 8/2007. A inclusão de componentes curriculares optativos objetiva complementar a formação do aluno acadêmico, e em casos específicos preencher eventuais lacunas decorrentes dos limites de carga horária impostos pela Legislação

3.2 Fundamentação teórico-metodológica

A educação é um instrumento de transformação social, fundamento essencial para a construção de uma sociedade justa e igualitária. No Brasil, a educação é direito humano

fundamental (tal qual o direito à vida, à liberdade e à igualdade) e tanto assim o é que, na Constituição Federal/1988 (art. 205), é tida como instrumento que visa ao pleno desenvolvimento da pessoa humana, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Ademais, o Estado deve garantir o livre acesso e o direito de permanência de todos na escola. No entanto, no que diz respeito especificamente ao Ensino Superior, há uma grande dificuldade de obtenção de uma qualificação neste nível nas mais diversas áreas – tendo como justificativa, por exemplo, a distância dos grandes centros em relação às regiões mais periféricas, os custos que o estudo demanda e a constatação de que muitos jovens já se encontram empregados e não têm como conciliar suas atividades acadêmicas com as profissionais – além do considerável número de evasão daqueles que já adentraram no ensino superior, particularmente nos cursos de licenciatura no país e em especial na região Nordeste, conforme registros evidentes em dados do INEP. Tudo isso demonstra que há alguns impeditivos para que novos profissionais de fato sejam habilitados.

O Curso de Letras da UFERSA – Campus Caraúbas, em sua proposta a ser implantada a partir de 2014.1, orienta-se, basicamente, por diferentes escolas filosóficas, dada a especificidade da habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas literaturas; o que se pauta numa formação acadêmica que contemple teoria, pesquisa e extensão, e o desenvolvimento no profissional de seu papel ético e político que o dimensionam como sujeito de sua história e de seu espaço social. Dessa forma, é que tal posicionamento põe em relevo as orientações dialéticas, no ensejo de abrir, o mais possível, perspectivas para um profissional em constante renovação e com visão crítica, voltado para a formação de educador/pesquisador. Esta posição é desenvolvida a partir do foi estabelecido pelo PPI (2011, p.17) de nossa instituição, ou seja, “a formação do cidadão crítico, ético, criativo e socialmente comprometido com a sociedade, capaz de produzir, organizar e difundir o conhecimento”.

Seguindo os passos do Círculo de Mikhail Bakhtin até pressupostos teóricos sobre a linguagem, pelo viés da Análise do Discurso, da Pragmática (de orientação francesa, americana e britânica) e das teorias da Enunciação, o curso de Licenciatura em Letras/Inglês se propõe a, sistematicamente, propiciar ao aluno uma articulação entre as diversas áreas de conhecimentos, capacitando-o a lidar de forma crítica com as linguagens, sobretudo com a linguagem verbal. Nesse âmbito, propomos a integração essencial entre teoria e prática, saberes necessários ao educador contemporâneo.

Tal perspectiva orienta-se, principalmente, por aquilo que Voloshinov chama de materialismo dialético, em seu *Marxismo e Filosofia da Linguagem*, em oposição tanto a um objetivismo abstrato, quanto a um subjetivismo idealista. Esta perspectiva vê a língua não como

um produto acabado, e muito menos a literatura, que é a mais elaborada forma de uso da língua, mas como enunciação dialógica, em constante mudança, como produção e não como produto, manifestação dinâmica, pancrônica e discursiva, por meio da qual os sujeitos interagem, de acordo com as condições de produção inerentes ao meio.

Nessa articulação dialética está inerente também os princípios de interdisciplinaridade tal como definem os novos lugares estabelecidos pela leitura da nova Pedagogia e tornado básicos e indispensáveis para a formação profissional desde quando da sua regulamentação a partir da Lei de Diretrizes e Bases 5.692/71 e melhor aperfeiçoada na LDB 9.394/96 e com os Parâmetros Curriculares Nacionais. Mesmo compreendendo da autonomia das universidades na criação de componentes curriculares e no estabelecimento do regime didático dos diferentes cursos (cf. a Lei 4.024/61 do CFE), este PPC toma ciência de que a organização e funcionamento do Ensino Superior devem estar de alguma maneira articulados com o Ensino Básico (cf. a Lei 5.540/68 do CFE). “O ensino interdisciplinar nasce na proposição de novos objetivos, novos métodos, enfim, uma ‘nova Pedagogia’ cuja tônica primeira seria a supressão do monólogo e a instauração de uma prática dialógica” (FAZENDA, 2011, p.88). Isto é, o currículo do curso de Licenciatura em Letras/Inglês se encontra articulado com o movimento de renovação da atitude do profissional. Não podemos esquecer, entretanto, que a língua, enquanto sistema sujeito a essas mudanças, é também código, é também estrutura, daí por que este curso orienta-se, ainda, por um viés que se presta a uma descrição daqueles fatos que, tanto nas línguas quanto nas literaturas, são praticamente imutáveis, ou cujas mudanças são tão lentas, que exigem descrição e análise por um viés objetivista.

Diante dos problemas do ensino, pesquisa e do conhecimento científico, o curso visa uma formação em que esteja destituído o hiato entre formação profissional e formação acadêmica; tal como regulamentado pelos parâmetros nacionais, quer permitir ao aluno graduando estar mais bem preparado para desenvolver suas atividades de educador. Esse interesse, registrado em itens como os objetivos deste documento, ou na construção do perfil do egresso, se apresenta ainda enquanto uma das articulações possíveis que visam, além do bom funcionamento do curso, dentro dos padrões regulatórios nacionais, reverter o quadro acima descrito de defasagem do profissional e vacância do Ensino Superior, na extensão de atuação da UFERSA – Campus Caraúbas.

Não é interesse para a formação do profissional do curso de Licenciatura em Letras/Inglês deter-se apenas na prática de sala de aula com aulas expositivas, discursivas, mas promover dentro da estrutura curricular o fomento à construção da pesquisa e da extensão como elementos basilares para a colocação do aluno no centro dos principais círculos de discussões

acadêmicas em eventos nacionais e internacionais (congressos, colóquios, simpósios, publicações em periódicos, grupos de leitura, grupos de pesquisa) e com as realidades possíveis de seu campo de atuação (estágio, programas de iniciação a docência, cursos de extensão). Tal princípio metodológico integra a elaboração da autonomia intelectual e profissional do aluno, compreendendo que a área de Letras com habilitação em Língua Inglesa, como qualquer outra área do saber, deve priorizar os vários interesses emergentes dos discentes.

Do ponto de vista da organização curricular, a interdisciplinaridade aqui se apresenta não como algo que visa superar o valor individual de cada componente curricular, mas a criação de condições que dinamizem o processo de ensino-aprendizagem e a articulação entre os saberes específicos dos componentes curriculares. Postula-se, assim, que a metodologia melhor quista para este propósito seja aquela em que o indivíduo está como ponto de partida e de chegada – novamente em sintonia com as propostas pelo PDI e PPI da UFERSA.

3.3 Fundamentação legal

O curso de Licenciatura em Letras/Inglês tem como fundamentação legal os seguintes instrumentos normativos:

Decreto nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005 – Regulamentação da Língua Brasileira de Sinais;

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 – Estágio de estudantes;

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Parecer 492/01, de 3/4/2001 – Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras;

Parecer CNE/CP 21/2001, de 6/8/2001 – Duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Parecer CNE/CP 28/2001, de 02/10/2001 – Nova redação do Parecer CNE/CP 21/2001;

Parecer CNE/CP nº 9/2001- Diretrizes Curriculares para Formação de Professores

Resolução CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002 – Diretrizes Curriculares para Formação de Professores;

Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002 – Duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;

Resolução CNE/CES 18/2002, de 13 de março de 2002 – Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;

Resolução CNE/CP nº 1/2002 – Diretrizes Curriculares para Formação de Professores
Parecer CNE/CES nº 8/2007, 04 de outubro de 2007 – revalidação de diplomas estrangeiros de ensino superior;
Estatuto da UFERSA.

3.4 Adequação do projeto ao PPI e ao PDI

O Presente projeto encontra-se em conformidade com o Projeto Político Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFERSA por diversos motivos. Primeiramente, por contribuir para o fortalecimento da instituição por meio do aumento do número de cursos ofertados. A expansão da universidade, assim como a ampliação do número de cursos de graduação contribui para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do estado do Rio Grande do Norte. Segundo, a implementação de novos cursos, considerando as demandas locais, também é uma meta a ser atingida, de acordo com os documentos oficiais supracitados. Ainda, de acordo com o PDI (2009-2013) da referida Instituição de Ensino Superior, nossa região é carente de profissionais docentes habilitados. Por fim, compreendemos que a proposta apresentada também leva em consideração a construção de uma universidade plural, que contribui para a construção do conhecimento teórico e prático e para a integração entre as mais diversas áreas e cursos.

4. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

4.1 Conselho de Curso

O curso de Licenciatura em Letras/Inglês conta com um Conselho de Curso regulamentado, regido e constituído conforme a Resolução CONSEPE/UFERSA 008/2010, de 21 de outubro de 2010.

O Conselho de Curso é o órgão primário de função normativa, deliberativa e de planejamento acadêmico do curso de Licenciatura em Letras/Inglês composto pelo Coordenador do Curso, que preside o conselho, o Vice-coordenador do curso, um representante docente de cada uma das grandes áreas do curso (Linguística, Linguística Aplicada, Literatura, Pedagogia) e um representante discente. A representação docente é eleita pelo corpo docente do curso para mandato de dois anos. A representação discente, composta de titular e suplente, serão eleitas pelos próprios discentes do curso para mandato de um ano, podendo ambos os mandatos haver renomeação consecutiva.

Segundo a Resolução CONSEPE/UFERSA 008/2010, são atribuições do Conselho de Curso:

- Estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- Elaborar, analisar e avaliar o currículo do curso e suas alterações;
- Analisar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- Promover a interdisciplinaridade, a integração horizontal e vertical dos cursos, visando a garantir sua qualidade didático-pedagógica;
- Fixar normas quanto à integralização do curso, respeitando o estabelecido pelos conselhos superiores;
- Elaborar proposta do calendário acadêmico anual do curso, encaminhando para a Unidade Acadêmica, que unificará as informações;
- propor e/ou avaliar as atividades complementares necessárias para o bom funcionamento do curso;
- emitir parecer sobre processos de revalidação de diplomas de Cursos de Graduação, expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior;
- deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Presidente do Conselho de Curso.

São ainda competências do Presidente do Conselho de Curso:

- Convocar e presidir as reuniões, sem direito a voto de qualidade;

- Representar o Conselho junto aos órgãos da Universidade;
- Executar as deliberações do Conselho;
- Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Conselho;
- Orientar os alunos quanto à matrícula e integralização do curso;
- Verificar o cumprimento do currículo do curso e demais exigências para a concessão de grau acadêmico aos alunos concluintes;
- Analisar e decidir os pedidos de transferência e retorno;
- Superintender as atividades da secretaria do Conselho do Curso.

4.2 Coordenação do Curso

A organização acadêmico-administrativa é realizada pelo coordenador do curso, pela equipe Gestora da UFERSA – Campus Caraúbas. Com relação atuação do coordenador, cabe a ele zelar para que o Projeto Pedagógico seja executado da melhor maneira, buscando o bom andamento do curso. Segundo o estatuto da UFERSA (art. 38), “A Coordenação de cada curso de Graduação tem instância deliberativa nas estratégias didático-científicas e pedagógicas e será exercida por um Coordenador e um Vice-Coordenador”. Cabe, portanto, ao coordenador apresentar efetiva dedicação à administração e à condução do curso. Sendo assim, a coordenação do curso deverá estar à disposição dos docentes e discentes, sempre que necessário, para auxiliá-los nas questões didático-pedagógicas. As atividades do coordenador são desenvolvidas com o apoio de uma comissão permanente – o Conselho do curso de Letras. No que se refere à formação do coordenador do curso, este deve apresentar formação acadêmica no curso.

4.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O curso de Licenciatura em Letras/Inglês conta com um Núcleo Docente Estruturante – NDE, regulamentado, regido e constituído conforme a Resolução CONSEPE/UFERSA 009/2010, de 21 de outubro de 2010.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do

ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV – zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Quanto aos critérios de constituição, o NDE de cada curso deve atender aos seguintes requisitos:

I – ser constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluindo o Coordenador do Curso;

II – ter todos os seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;

III – ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 80% em tempo integral;

IV – assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Os integrantes do NDE de cada curso serão conduzidos por meio de indicação do Conselho de Curso e terão mandato de 4 (quatro) anos.

4.4 Corpo Docente

Vem sendo feito investimento no que se refere à formação do corpo docente. Tem sido realizado concursos públicos para a formação do corpo docente efetivo da instituição, corroborando para a melhoria da qualidade nas atividades acadêmicas. Antes do Concurso a instituição apresentava um percentual mínimo de professores mestres e doutores. Os diretores, os coordenadores e o corpo docente atual - constituído por doutores, mestres e especialistas - através de discussões coletivas, vêm implementando ações no sentido de garantir o processo de democratização na instituição.

Atualmente, o corpo docente da UFERSA de Letras/Inglês é composto de 10 (dez)

professores com a seguinte situação:

Nº	NOME	TITULAÇÃO
01	Elaine Cristina Forte Ferreira	Doutora
02	Luciana Dantas Mafra	Doutora
03	Sandra Maria Araújo Dias	Doutora
04	Vicente de Lima Neto	Doutor
Nº	NOME	TITULAÇÃO
01	Katiene Rozy Santos do Nascimento	Mestra*
02	Lígia de Souza Leite	Mestra*
03	Monaliza Rios Silva	Mestra
04	Pedro Fernandes Oliveira Neto	Mestre*
05	Pedro Felipe Martins Pone	Mestre

* Doutorandos

Com relação à avaliação do corpo docente pelos discentes é realizada semestralmente através de questionário aos discentes com questões objetivas, sempre ao final da disciplina e antes de concluir o semestre letivo. A avaliação é realizada tanto para os professores do curso de Licenciatura em Letras/Inglês quanto para os professores de outros cursos que ministram disciplinas para este curso. A realização desta avaliação é eletronicamente, através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), sendo processo obrigatório para que o discente seja capaz de se matricular nas componentes curriculares dos períodos letivos seguintes.

Os resultados obtidos são posteriormente discutidos pelo Conselho do Curso, que, após deliberação, emite uma planilha com o resultado da avaliação e sugestões de melhoria e/ou congratulações ao docente.

Na avaliação, são considerados dentre outros pontos, os seguintes: didática em sala de aula, qualidade do material didático, cumprimento da ementa e do programa da disciplina, assiduidade, pontualidade, frequência, disponibilidade extra-sala de aula, coerência entre conteúdo e avaliações, domínio de conhecimento.

5. OBJETIVOS

O curso de Licenciatura em Letras/Inglês busca formar profissionais competentes, em termos de (in)formação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos e literários, em diferentes contextos de oralidade e escrita. E com essa proposta pretende oferecer condições de modo a garantir que o perfil do profissional de Letras contemple a interface ensino/pesquisa, respeitando-se as particularidades da habilitação no que se refere à ênfase atribuída a certos conhecimentos e capacidades mais específicos. Assim, não se concebe um professor de língua inglesa que não seja também pesquisador, de modo a romper com o círculo vicioso de mero repetidor de informações ou repassador de conteúdos previamente oferecidos nos manuais didáticos disponíveis em larga escala no mercado – a busca pela promoção de ações didáticas articulando ensino e pesquisa no âmbito da licenciatura procura garantir que os futuros profissionais estejam preparados para lançar um olhar teórico para sua prática em sala de aula, que sejam preparados para trabalhar com a linguagem em suas mais variadas formas. Sublinhe-se que, mesmo para o licenciado que não se dedicar ao ensino, ao atuar profissionalmente em atividades como revisão de textos, consultorias e assessorias em projetos de natureza pedagógica e assim por diante, sua prática vai lhe exigir conhecimentos de natureza teórica e pedagógica. Para atender a essa concepção integrada, o curso propõe-se a:

- oferecer uma formação sólida na área de língua e literatura, oportunizando a experiência com o ensino, a pesquisa e a extensão, e incentivando a articulação com outros cursos de licenciatura que fortaleçam a identidade docente e com a pós-graduação na área;
- criar oportunidades pedagógicas que propiciem o desenvolvimento da autonomia do aluno quanto à resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe, comunicação, organizados pelo princípio da interdisciplinaridade; dentro dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras;

Para isso, o graduando em Letras/Inglês precisa:

- compreender os fatos da linguagem, sobretudo a linguagem verbal, nas modalidades escrita e oral, à luz de diversas teorias, sem o aprisionamento teórico a determinados modelos, numa perspectiva ampla que contemple as mais recentes pesquisas no campo da linguagem, sem esquecer os modelos clássicos que lhes deram origem;
- A capacidade de aplicar esses conhecimentos a problemas de ensino/aprendizagem, numa perspectiva que contemple o texto e o discurso, na sua diversidade de gêneros,

como motivadores do estudo da língua;

- A capacidade de desenvolver pesquisas no campo da linguagem, direcionadas para o ensino, viabilizando um exercício humanista que considere o educando como sujeito de seu espaço e de seu tempo;
- A capacidade de tratar dos conteúdos junto aos alunos considerando-os agentes transformadores da realidade e engajados numa dimensão política;
- O domínio ativo e crítico de um repertório representativo das obras literárias da língua (para cujo ensino está habilitado);
- A capacidade de reflexão sobre a linguagem na sua forma mais elaborada: a Literatura;
- O domínio do conhecimento histórico e teórico necessário para a compreensão das condições que tornam o texto Literatura;
- O domínio da terminologia técnica das Áreas de Língua, Linguagens, Literatura, Linguística, por meio da qual se constrói de forma dialética o conhecimento.
- A capacidade de operar, no papel de professor/pesquisador, com as diferentes manifestações da linguagem, sendo usuário, como educador, da norma culta;
- A capacitação de leitores críticos, bem como produtores de textos dos mais diversos gêneros, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, estéticas e culturais;
- A capacidade, nos casos do domínio de Língua Estrangeira (LE), de converter da LE numa língua materna, ou seja, de Inglês/Português ou Português/Inglês.
- O domínio de múltiplos interesses culturais, na perspectiva da diversidade, no diálogo sempre aberto às mais diversas áreas do conhecimento, sobretudo de áreas afins.

O curso de Licenciatura em Letras/Inglês da UFERSA – Campus Caraúbas - tem como objetivo geral formar os professores de língua inglesa competentes para a ação pedagógica de professor/pesquisador envolvido politicamente com ações que o dimensionem numa perspectiva humanística, científica e cultural, consciente de seu papel de orientador da aprendizagem, com posicionamento crítico a respeito de si próprio e da realidade circundante. Como objetivos específicos, tendo em vista a multiplicidade de papéis que o aluno poderá exercer em sua profissão, propõem-se:

- Proporcionar uma formação linguística e literária capaz de habilitar adequadamente o aluno ao exercício do magistério na educação básica (área de Letras);
- Possibilitar ao estudante o desenvolvimento de senso crítico, necessário ao futuro profissional, para que possa atuar efetivamente no contexto sociopolítico em que estará inserido;
- Contribuir, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para o desenvolvimento dos estudos linguísticos e literários, bem como de suas metodologias de ensino;
- Capacitar o aluno para apropriar-se de forma crítica das diferentes linguagens, com ênfase na linguagem verbal nas suas modalidades escrita e oral;
- Conscientizar o aluno acerca da sua inserção na sociedade e do papel sociopolítico do professor de língua(s) e de literatura(s);
- Proporcionar o conhecimento e a reflexão sobre a diversidade linguística e cultural;
- Abordar a inter-relação entre os fatos histórico-sociais e as manifestações linguísticas e literárias;
- Estimular a reflexão teórica sobre a linguagem e os seus usos, bem como sobre a literatura enquanto forma de expressão cultural, artística e ideológica;
- Estimular e promover o uso de novas tecnologias relacionadas ao ensino;
- Promover ambientes de aprendizagem que levem o aluno a assumir sua formação acadêmico-profissional como processo contínuo e autônomo;
- Ampliar a inserção dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como atividades inerentes à sua atuação docente.

Em síntese, o curso de Letras com habilitação em Inglês tem os seguintes objetivos:

- a) Formar o educador com uma visão crítica sobre o ensino da língua inglesa através do desenvolvimento das competências de caráter humanista, linguística e cultural e com uma sólida formação alicerçada os contextos escolares.
- b) Construir conhecimentos científicos, despertando o senso crítico do licenciando, numa perspectiva profissional, de forma que seja intérprete e produtor de textos de diferentes gêneros.
- c) Integrar a comunidade/escola no processo didático-pedagógico-cultural.
- d) Valorizar a produção do conhecimento construído através das pesquisas educacionais, fomentando o desenvolvimento das habilidades linguística, cultural e estética.
- e) Desenvolver competências para a pesquisa e a extensão, levando em consideração a pluralidade de linguagens.
- f) Estimular a produção científica dos discentes.

g) Capacitar o aluno para o exercício da docência na perspectiva do professor-pesquisador, com capacidade de refletir sobre sua prática pedagógica e transformá-la.

6. PERFIL DO EGRESSO

Considerando-se que o profissional de Letras, conforme o Parecer CNE/CES 492/2001, deve ser interculturalmente competente, capaz de lidar de forma crítica com as linguagens, sobretudo a verbal, em suas modalidades oral e escrita, consciente da multiplicidade de variedades e registros; esse licenciado deve ter o domínio da língua objeto de ensino bem como da literatura dessa língua, tanto nos aspectos estruturais/formais quanto nos aspectos contedísticos/ideológicos/culturais; esse profissional deve ter capacidade crítica de refletir teoricamente sobre as linguagens, articulando-as no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, bem como sua relação com outras áreas de conhecimento; esse profissional deve estar historicamente engajado em seu tempo, tendo domínio do uso de novas tecnologias; o egresso da área de Letras/Inglês, em face da formação humanística recebida no curso, estará capacitado a exercer atividades junto à comunidade externa, tendo em vista cumprir a missão social do curso de Letras, que é a de inserir no mercado de trabalho educadores conscientes da importância de sua atuação como cidadãos éticos, críticos e formadores de leitores, também críticos, capazes de ler/interpretar para produzir com clareza e objetividade seus próprios textos, já que ler e escrever são faces da mesma moeda. Nessa linha de raciocínio, pretende-se que o profissional da área de Letras/Inglês contemple ainda:

- a) capacidade de vivenciar experiências novas como professor/pesquisador;
- b) habilidade para conjugar conhecimento teórico e prático sobre a linguagem em sua prática docente ou enquanto sujeito crítico e participativo, considerando o contexto no qual está inserido.
- c) capacidade de analisar e interpretar textos dos mais variados gêneros, nas diversas modalidades de variedade e registro, com ênfase na norma culta;
- d) capacidade de construir o conhecimento da linguagem tanto do ponto de vista da estrutura (organização do texto, do parágrafo, da frase, da palavra) quanto de suas manifestações discursivas;
- e) habilidade de favorecer a abordagem crítico-reflexiva da linguagem literária bem como das obras e autores mais representativas de cada língua e de cada época, enfatizando a literatura contemporânea e local.

6.1 Competências, atitudes e habilidades do graduando em Letras/Inglês

Com base no perfil do formando de Letras delineado anteriormente, o profissional que desejamos formar deverá estar capacitado a:

- a) Falar, ler, escrever e ouvir textos na língua inglesa, objeto do ensino, portanto, o domínio da competência comunicativa dessa língua;
- b) Converter textos da língua portuguesa para a língua inglesa, objeto de ensino;
- c) Traduzir textos da língua inglesa para a língua portuguesa, adaptando-os tanto no que diz respeito ao conteúdo quanto à estrutura;
- d) Atuar como professor de língua inglesa e literaturas e ser capaz de despertar em seus alunos a criticidade e o desejo por conhecer novas culturas.

6.2 Campo de atuação do profissional

O licenciado em Letras/Inglês terá como campo de atuação profissional:

A educação no Brasil (LDB 9394/96) é dividida em educação básica e superior. A educação básica inclui a) educação infantil – 0 a 5 anos; b) ensino fundamental anos iniciais – 1º ao 5º ano e anos finais 6º ao 9º ano; c) ensino médio – 1º ao 3º ano. Pode ser também técnico profissionalizante.

- a) magistério regular de ensino fundamental e médio;
- b) ensino instrumental de línguas;
- c) revisão de textos acadêmicos (monografias, dissertações, teses) e outros escritos em língua inglesa;
- d) tradução e (con)versão de textos;
- e) interpretação, redação e editoração de novas tecnologias e mídias eletrônicas;
- f) assessoramento a empresas no que diz respeito à oratória, redação técnica, revisão, dentre outros, em língua inglesa;
- g) trabalho com redação e crítica literária.

Sendo assim, o licenciado estará habilitado a atuar como professor de língua inglesa em diversos níveis e áreas afins, a saber:

a) na educação básica, promovida nos âmbitos público e privado e cuja oferta encontra-se em franca expansão no país, que requer a formação de profissionais da educação comprometidos com os avanços educacionais e com a necessária melhoria dos padrões de qualidade da educação e das condições de oferta do ensino;

b) na educação superior, promovida por instituições de ensino da rede pública e/ou privada (que aceitem professores com título de Licenciado), igualmente em franca expansão no país, que requer a formação de um profissional de Letras dedicado à educação em geral e que possa constituir a base necessária para a formação dos futuros docentes da educação superior, estabelecendo a ponte necessária entre o ensino de graduação e de pós-graduação;

c) em escolas de idiomas, vinculadas ou não a franquias (inter)nacionais, que requer profissionais cujo nível de proficiência nas quatro habilidades linguísticas (compreensão oral, produção oral, compreensão escrita, produção escrita) seja equivalente;

d) em grupos empresariais, vinculados a ciência e tecnologia que necessitem do trabalho de intervenção/mediação linguística; ou núcleos de imprensa direcionados para a análise, tradução e crítica literária.

7. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

A integralização curricular será cumprida no tempo regular de quatro anos e no máximo oito. A carga horária total do curso na habilitação em Língua Inglesa corresponde a 2.840 (duas mil oitocentos e quarenta) horas, conforme Parecer nº 28/2001 ou 09/2007. Para isso, o graduando deverá:

- Cumprir todas as disciplinas obrigatórias da habilitação escolhida, inclusive os estágios curriculares obrigatórios;
- Cumprir a carga horária mínima de componentes curriculares optativos da habilitação escolhida;
- Comprovar o cumprimento de, no mínimo, 200 horas de Atividades Complementares de Graduação, conforme as normas deste PPC (item 2.3.1.1).
- Apresentar Trabalho de Conclusão de Curso e obter a provação em defesa pública.

A proposta curricular, aqui apresentada, é motivada por duas razões: a primeira é a necessidade de se construir uma estrutura curricular da Licenciatura em Letras/Inglês alinhada às regulamentações do Conselho Nacional de Educação para a formação de professores do ensino fundamental e médio; a segunda deriva da necessidade de se fazer um curso que não seja a duplicação de outras universidades da região, ou seja, que possua as peculiaridades da UFERSA – Campus Caraúbas.

A organização curricular representa uma seleção de conteúdos, organizados de modo a atingir certas finalidades para, dessa forma, contemplar a aquisição de habilidades determinadas. Destinadas a promover o aprofundamento da reflexão acerca da Metodologia de Ensino e da Didática próprias dos conteúdos a serem ensinados pelo futuro professor de Língua Inglesa busca-se, nos componentes curriculares de estágio supervisionado, promover: (i): práticas pedagógicas capazes de preparar os alunos para o exercício da docência no ensino fundamental e no ensino médio; (ii) a análise de materiais didáticos existentes nas escolas públicas e de suas aplicações; e (iii) a elaboração de materiais didáticos e paradidáticos que visam a subsidiar as atividades de estágio supervisionadas, bem como as atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e pelo Núcleo de Pesquisa em Língua e Literatura (NUPELL).

7.1 Distribuição das Atividades/Carga Horária

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA
Eixo de Formação Básica	780h
Eixo de Formação Específica	840h
Eixo de Formação Pedagógica	780h
Optativas	240h
Atividades Complementares	200h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	2.840h

ATIVIDADES BÁSICAS	CARGA HORÁRIA
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	30h
Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	60h
Didática	60h
Psicologia da Educação	60h
Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	60h
Introdução aos Estudos Linguísticos	60h
Linguística	60h
Teoria da Literatura I	60h
Teoria da Literatura II	60h
Teoria e Prática de Tradução	30h
Português Instrumental	60h
Pesquisa Aplicada à Língua e a Literatura	60h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	120h
TOTAL	780h

EIXO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	CARGA HORÁRIA
Língua Inglesa I	60h
Língua Inglesa II	60h
Língua Inglesa III	60h
Língua Inglesa IV	60h
Língua Inglesa V	60h

Língua Inglesa VI	60h
Redação em Língua Inglesa I	60h
Redação em Língua Inglesa II	60h
Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I	60h
Fonética e Fonologia da Língua Inglesa II	60h
Literatura Inglesa I	60h
Literatura Inglesa II	60h
Literatura Norte-Americana I	60h
Literatura Norte-Americana II	60h
TOTAL	840h

EIXO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	CARGA HORÁRIA
Prática Pedagógica em Língua Inglesa I	60h
Prática Pedagógica em Língua Inglesa II	60h
Metodologia de Ensino de Língua Inglesa I	60h
Metodologia de Ensino de Língua Inglesa II	60h
Metodologia de Ensino das Literaturas Inglesa e Norte-Americana	60h
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	120h
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	120h
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III	120h
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV	120h
TOTAL	780h

OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA
Inglês - Estudos Avançados I	60h
Inglês - Estudos Avançados II	60h
Análise e Expressão Textuais	60h
Estilística	60h
Introdução à Sociolinguística	60h
Introdução à Psicolinguística	60h
Teoria e Prática de Leitura	60h
Análise do Discurso	60h
Introdução à Pragmática	60h

Introdução à Semântica	60h
Oralidade, Letramento e Ensino	60h
Concepções e Práticas na Educação de Jovens e Adultos	60h
Tópicos Especiais em Linguística Aplicada I	60h
Tópicos Especiais em Linguística Aplicada II	60h
Tópicos Especiais em Literatura I	60h
Tópicos Especiais em Literatura II	60h
Literatura Pós-Colonial	60h
Literatura de Autoria Feminina na Língua Inglesa	60h
A Comédia e a Tragédia na Obra Shakespeareana	60h
Literatura Afro-Americana	60h
Literatura Comparada	60h
Literaturas de Expressão Portuguesa I	60h
Literaturas de Expressão Portuguesa II	60h
Literaturas de Expressão Portuguesa III	60h
Métodos de Crítica Literária	60h
Introdução à Narratologia	60h
Lírica e modernidade	60h
Cultura dos Povos de Língua Inglesa	60h
Inglês Instrumental	60h
Práticas Interdisciplinares na Educação	60h
Introdução da Educação Brasileira	60h
Educação e Cidadania	60h
Educação para a Diversidade	60h
Tecnologias e Educação	60h
Educação Especial e Inclusão	60h
Educação Popular: Perspectivas Paulo Freireanas	60h
Metodologia Científica	60h
MÍNIMO A CURSAR*	240 h*

* No decorrer do curso serão cursados obrigatoriamente quatro componentes eletivos, totalizando 240 horas.

7.2 Estrutura Curricular do curso de Licenciatura em Letras/Inglês

1º SEMESTRE - EIXO: OUVIR/FALAR

COMPONENTES CURRICULARES	CH TOTAL	CH SEMANAL
Língua Inglesa I	60	04
Teoria e Prática de Tradução	30	02
Introdução aos Estudos Linguísticos	60	04
Teoria da Literatura I	60	04
Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	60	04
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	30	02
TOTAL	300h	20

2º SEMESTRE – EIXO: OUVIR/FALAR

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH TOTAL	CH SEMANAL
Língua Inglesa II	Língua Inglesa I	60	04
Linguística	Introdução aos Estudos Linguísticos	60	04
Teoria da Literatura II	Teoria da Literatura I	60	04
Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	-----	60	04
Optativa I	-----	60	04
TOTAL		300h	20

3º SEMESTRE - EIXO: LER/ESCREVER/REFLETIR

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH TOTAL	CH SEMANAL
Língua Inglesa III	Língua Inglesa II	60	04
Prática Pedagógica em Língua Inglesa I	-----	60	04
Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I	-----	60	04
Português Instrumental	-----	60	04

TOTAL	240h	16
--------------	-------------	-----------

4º SEMESTRE - EIXO: LER/ESCREVER/REFLETIR

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH TOTAL	CH SEMANA L
Língua Inglesa IV	Língua Inglesa III	60	04
Prática Pedagógica em Língua Inglesa II	Prática Pedagógica em Língua Inglesa I	60	04
Fonética e Fonologia da Língua Inglesa II	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I	60	04
Didática	-----	60	04
Psicologia da Educação	-----	60	04
TOTAL		300h	20

5º SEMESTRE - EIXO: LER/ESCREVER/REFLETIR/ENSINAR

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH TOTAL	CH SEMANAL
Língua Inglesa V	Língua Inglesa IV	60	04
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	Prática Pedagógica I e Prática Pedagógica II	120	08
Metodologia de Ensino de Língua Inglesa I	Didática	60	04
TOTAL		240h	16

6º SEMESTRE - EIXO: ENSINAR/PESQUISAR

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH TOTAL	CH SEMANAL
Língua Inglesa VI	Língua Inglesa V	60	04
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	120	08
Metodologia de Ensino de Língua Inglesa II	Metodologia de Ensino de Língua Inglesa I	60	04

TOTAL	240h	16
--------------	-------------	-----------

7º SEMESTRE - EIXO: ENSINAR/PESQUISAR

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH TOTAL	CH SEMANAL
Literatura Inglesa I	Língua Inglesa VI	60	04
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa III	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	120	06
Metodologia de Ensino das Literaturas Inglesa e Norte-Americana	Didática	60	04
Redação em Língua Inglesa I	Língua Inglesa VI	04	60
TOTAL		300h	20

8º SEMESTRE - EIXO: ENSINAR/PESQUISAR

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH TOTAL	CH SEMANAL
Literatura Inglesa II	Literatura Inglesa I	60	04
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV	Estágio Supervisionado III	120	08
Redação em Língua Inglesa II	Redação em Língua Inglesa I	60	04
Optativa II	-----	60	04
TOTAL		300h	20

9º SEMESTRE - EIXO: ENSINAR/PESQUISAR

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH TOTAL	CH SEMANAL
Literatura Norte-Americana I	Língua Inglesa VI	60	04
Pesquisa Aplicada à Língua e Literatura	-----	60	04
Optativa III	-----	60	04
TOTAL		180h	16

10º SEMESTRE - EIXO: ENSINAR/PESQUISAR

COMPONENTES CURRICULARES		CH TOTAL	CH SEMANAL
Literatura Norte-Americana II	Literatura Norte-Americana I	60	04
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Pesquisa Aplicada à Língua e Literatura	120	08
Optativa IV	-----	60	04
TOTAL		240h	16

* No decorrer do curso serão cursados obrigatoriamente quatro componentes optativos, totalizando 240 horas.

8. EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES

➤ 1º SEMESTRE:

LÍNGUA INGLESA I - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Estudo dos fundamentos da morfologia e sintaxe da língua inglesa em nível elementar/iniciante. Desenvolvimento das quatro habilidades básicas: ouvir, falar, ler e escrever, com ênfase na compreensão auditiva e comunicação oral e escrita.

Bibliografia Básica:

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use with Answers: A Self-Study Reference and Practice Book for Elementary Students of English.** Cambridge: CUP, 1997.

QUIRK, Randolph; GREENBAUM, Sidney. **A university grammar of English.** London: Longman, 1978.

GREENALL, Simon; PYE, Diana. **Reading I.** Cambridge: CUP, 1991.

Bibliografia Complementar:

SOARS, Liz; SOARS, John. **New headway English course: elementary student's book – New Edition.** Oxford: OUP, 2003.

OXEDEN, Clive; LATHAN-KOENIG, Christina. **New English File: six-level general English course for adults. Elementary. Student's book.** Oxford: OUP, 2005.

SWAN, Michael & WALTER, Catherine. **The Good Grammar Book.** Oxford: Oxford University Press, 2001.

OXFORD. **Oxford Advanced Learner's Dictionary with CD-Rom.** Seventh Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.

TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO - CRÉDITOS: 02 - CARGA HORÁRIA: 30h

Ementa: Teorias da tradução; modelos estruturalistas e funcionalistas; estudo da equivalência; tradução literal e não-literal; visões culturais e políticas sobre tradução.

Bibliografia Básica:

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com Autonomia: estratégias para o tradutor em formação.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

ROJO, R. **Oficina de Tradução: a teoria na prática.** São Paulo: Ática, 2002.

_____. **O Signo Desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino.** Campinas, SP: Pontes, 2003.

Bibliografia Complementar:

AUBERT, F. H. **As (In)fideliades da Tradução**: servidões e autonomia do tradutor. Campinas: Unicamp, 1994.

BARBOSA, Heloísa Gonçalves. **Procedimentos Técnicos da Tradução**: uma nova proposta. Campinas: Pontes, 1990.

CAMPOS, Haroldo de. **Tradução como Criação e como Crítica**. Metalinguagem. Petrópolis: Vozes, 1970.

CESAR, Ana Cristina. **Crítica e Tradução**. Tradução anotada do conto "Bliss", de Katherine Mansfield. São Paulo: Ática, 1999.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Histórico dos estudos linguísticos que precederam a Linguística. Caracterização do objeto de estudo da Linguística. Evolução dos estudos linguísticos: fundamentos do formalismo: perspectiva estrutural e gerativa.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Castelar de. **Para Compreender Saussure**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

SAUSSURE, Ferdinand de. (1916). **Curso de Linguística Geral**. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

WEEDWOOD, Barbara. **História Concisa da Lingüística**. São Paulo: Parábola, 2002.

Bibliografia Complementar:

BENVENISTE, Emilé. **Problemas de Linguística Geral**. São Paulo: EDUSP, 1989.

BORBA, F. S. **Introdução aos Estudos Linguísticos**. 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 2003

MIOTO, C.; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. E. V. **Novo Manual de Sintaxe**. 2 ed. Florianópolis: Insular, 2005.

PAVEAU, Marie-Anne & SAR Georges-Élia. (Orgs.) **As Grandes Teorias da Linguística**. Da gramática comparada à pragmática. Trad. de Maria do Rosário Gregolin. São Carlos, SP: Claraluz, 2006.

TEORIA DA LITERATURA I - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Concepções de literatura. Os gêneros literários. Natureza do fenômeno literário. Historiografia e teoria literárias. O cânone na literatura. Procedimentos de análise e interpretação do texto literário.

Bibliografia Básica:

CULLER, J. **Introdução à Teoria Literária**. São Paulo: Beca Edições, 1999.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

KOTHE, Flavio Rene. **Fundamentos da Teoria Literária**. Brasília: EDUNB, 2002.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. **Teoria da Literatura**. Coimbra: Edições Almedina, 2009.

BERARDINELLI, Alfonso. **Da poesia à prosa**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

DOMINICIO, Proença Filho. **A linguagem literária**. São Paulo: Árica, 2008.

EAGLETON, Terry. **Marxismo e crítica literária**. São Paulo: EDUNESP, 2011.

FORSTER, E. M. **Aspectos do romance**. Trad. Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Globo, 2005.

Fontes, 2004.

INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Relação Libras/Português; Sistema de transcrição para a Libras; Ética nas questões de interpretação; o trabalho com a língua sinalizada; o trabalho com a escrita de sinais; leitura e escrita de sinais. Atividade prática: Prática de Libras: alfabeto, números, semanas, calendário, cores, vocábulos iniciais, sinais de nome.

Bibliografia Básica:

FELIPE, T. A. **A Estrutura Frasal na LSCB**. In: Anais do IV Encontro Nacional da ANPOLL, Recife, 1989.

FERREIRA BRITO, Lucinda. **Por uma Gramática das Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1995.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. ArtMed. Porto Alegre. 2004 – Capítulo 4.

Bibliografia Complementar:

ARROTEIA, J. **O Papel da Marcação Não-Manual nas Sentenças Negativas em Língua de Sinais Brasileira (LSB)**. Dissertação de Mestrado. UNICAMP. Campinas, 2005.

BAHAN, B. (1996) **Non-manual realization of agreement in American Sign Language**. Ph.D. Dissertation, Boston University, Boston, MA.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - CRÉDITOS: 02 - CARGA HORÁRIA: 30 h

Ementa: Estudo do sistema educacional brasileiro e suas dimensões estadual e municipal. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, LDB Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Política,

organização e funcionamento da educação básica numa perspectiva histórico-social e dos planos educacionais em todos os níveis da educação básica.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília-DF. 1996.

LIBÂNEO, José Carlos et all. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **PDE- Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC**. 6 ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

Bibliografia Complementar:

DOURADO, Luiz F.; PARO, Vítor H. (Org.). **Políticas públicas & educação básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

KUENZER, Acácia; CALAZANS, M. Julieta; GARCIA, Walter. **Planejamento e educação no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MARTINS, Ângela Maria; OLIVEIRA, Cleiton de; BUENO, Maria Sylvia Simões (Org.). **Descentralização do Estado e Municipalização do Ensino: problemas e perspectivas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SAVIANI. Dermeval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. Campinas-SP: Autores associados. 1997.

_____. **Da nova LDB ao plano nacional de educação: por uma outra política educacional**. Campinas, SP: Autores Associados. 1998.

➤ 2º SEMESTRE:

LÍNGUA INGLESA II - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Estudo dos fundamentos da morfologia e sintaxe da língua inglesa em nível básico. Desenvolvimento das quatro habilidades básicas e da capacidade argumentativa em situações cotidianas e acadêmicas.

Bibliografia Básica:

SWAN, MICHAEL. **Practical English usage**. Oxford: OUP, 1991.

SILVA, Thaís Cristóforo. **Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

DOFF, Adrian; BECKET, Carolyn. **Listening 1**. Cambridge: CUP, 1997.

Bibliografia Complementar:

SOARS, Liz; SOARS, John. **New headway English course**: pre-intermediate student's book – New Edition. Oxford: OUP, 2003.

OXEDEN, Clive; LATHAN-KOENIG, Christina. **New English File**: six-level general English course for adults. Pre-intermediate. Student's book. Oxford: OUP, 2005.

CRYSTAL, David. **The Cambridge encyclopedia of language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

LINGUÍSTICA – CRÉDITOS: 04 – CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Estudos das correntes linguísticas funcionalistas: Linguística Aplicada, Linguística Funcional, Linguística da Enunciação, Análise do Discurso e Linguística Textual. Contribuições dessas perspectivas teóricas para o ensino.

Bibliografia Básica:

CAVALCANTE, M. M. **Os Sentidos do Texto**. São Paulo: Contexto: 2012

MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à Linguística**: fundamentos epistemológicos. V. 3. São Paulo: Cortez, 2004.

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso**: princípios & procedimentos. 3. ed. Campinas: Pontes, 2001.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, Mikhail. (1929). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1990.

BENVENISTE, Emilé. **Problemas de Linguística Geral**.v. 1. São Paulo: EDUSP, 1989.

BRAIT, Beth. (Org.). **Bakhtin**: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.

CUNHA, M. A. F.; OLIVEIRA, M. R.; MARTELOTTA, M. E. (Orgs.). **Linguística Funcional**: teoria e prática. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

NEVES, Maria H. de M. **A Gramática Funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TEORIA LITERÁRIA II - CRÉDITO: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Conceitos clássicos da poética ocidental. Introdução às teorias da poesia, da narrativa e do drama.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Arte Poética**. São Paulo: Cultrix, 1990.

BOSI, Alfredo. **O Ser e o Tempo da Poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MOISÉS, Massaud. **A Criação Literária**: poesia e prosa. São Paulo: Cultrix, 2012.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoievski**. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

_____. **Questões de literatura e estética**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

_____. **A cultura popular na idade média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais**. São Paulo: Hucitec, 2010.

BARTHES, Roland. **Aula**. Trad. de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1978.

WILLIAMS, Raymond. **Tragédia moderna**. Trad. Betina Bischof. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO - CRÉDITO: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Origem, caracterização e desenvolvimento histórico da Sociologia e da Filosofia. O sentido do pensamento sócio-filosófico para a formação docente. A Sociologia e a Filosofia da educação na prática do educador. Mediações entre Educação, Sociedade e Cultura. Estudo das principais tendências do pensamento pedagógico a partir da Sociologia e da Filosofia.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo Moderna, 2006.

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática da pedagogia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 41ª reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2002.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

OPTATIVA I – CRÉDITO: 04 – CARGA HORÁRIA: 60h

➤ 3º SEMESTRE:

LÍNGUA INGLESA III - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Aprofundamento da sintaxe da língua inglesa em nível pré-intermediário. Desenvolvimento das quatro habilidades básicas voltado para situações cotidianas e acadêmicas.

Bibliografia Básica:

LEECH, Geoffrey N. and SVARTVIK, Jan. **A communicative grammar of English**. New York: Longman, 1996.

HARMER, Jeremy. **How to teach English**. 4th edition. Edinburgh: Pearson Education Limited, 2009.

MAYBEAN, Janet; MERCER, Neil. **Using English from conversation to canon**. London: Routledge, 1996.

Bibliografia Complementar:

OXEDEN, Clive; LATHAN-KOENIG, Christina. **New English File**: six-level general English course for adults. Pre-intermediate. Student's book. Oxford: OUP, 2005.

SOARS, Liz; SOARS, John. **New headway English course**: intermediate student's book – New Edition. Oxford: OUP, 2003.

PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LÍNGUA INGLESA I - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Teorias linguísticas aplicadas ao ensino de língua inglesa, envolvendo metodologias e abordagens utilizadas no processo de aquisição e aprendizagem de língua estrangeira.

Bibliografia Básica:

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge: CUP, 1997.

LARSEN-FREEMAN. **Techniques and Principles in Language Teaching**. 2nd edition. Oxford: OUP, 2000.

BROWN, H. DOUGLAS. **Teaching by principles**: an interactive approach to language pedagogy. New York: Longman, 1994.

Bibliografia Complementar:

GEBHARD, Jerry G. **Teaching English as a foreign or second language**. Michigan: The University of Michigan Press, 1997.

OLIVEIRA, Luciano A. **Métodos de ensino de inglês**: teorias, práticas, ideologias. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2014.

HOLDEN, Susan; ROGERS, Mickey. **English language teaching**. Mexico: DELTY, 1997.

BAXTER, Andy. **Evaluating your students**. London: Richmond, 1997.

SCRIVENER, Jim. **Learning teaching**. Hong Kong: Macmillan Heinemann, 1994.

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA I - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Estudo dos órgãos fono-articulatórios, dos mecanismos de produção e dos parâmetros articulatórios para a classificação dos sons da fala. Classificação articulatória de sons vocálicos e

consonantais da língua inglesa e do português brasileiro. Análise contrastiva dos sons da língua inglesa e do português brasileiro. Exercícios práticos de produção e percepção dos sons da língua inglesa. Estudo do Alfabeto Fonético Internacional e exercícios de transcrição fonética.

Bibliografia Básica:

AVERY, P.; ERLICH, S. **Teaching American English Pronunciation**. Oxford: OUP, 1992.

CELCE-MURCIA, Marianne; BRINTON, Donna M; GOODWIN, Janet M. **Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages**. Cambridge: CUP, 1996.

KENWORTHY, Joanne. **Teaching English pronunciation**. London: Longman, 1997.

Bibliografia Complementar:

CRYSTAL, David. **A dictionary of linguistics and phonetics**. 6. Ed. Malden: Blackwell Publishing, 2008.

GIEGERICH, HeinzJ. **English phonology: an introduction**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

HANCOCK, Mark. **English pronunciation in use**. Cambridge: CUP, 2003.

LANE, Linda. **Focus on pronunciation: principles and practice for effective pronunciation**. New York: Addison-Wesley Publishing Company, 1993.

ORION, Gertrude. **Pronouncing American English: sounds, stress and intonation**. New York: Heinle&Heinle, 1997.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Compreensão e produção de diversos tipos de textos, percebendo-lhes a natureza – literários ou técnicos – e o tipo de composição – narrativos, descritivos, argumentativos, expositivos, injuntivos. Revisão de aspectos gramaticais mais ligados à produção de textos técnicos. Estudo e elaboração de uma monografia e outras composições de natureza técnica.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental**. 29 ed. Porto Alegre: Prodil, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**. Informação e

documentação: projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referência: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

> 4º SEMESTRE:

LÍNGUA INGLESA IV - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Aprofundamento do estudo da morfologia e sintaxe e introdução da semântica da língua inglesa e aquisição de vocabulário em nível pré-intermediário. Desenvolvimento das quatro habilidades básicas, com ênfase na produção oral e escrita em situações cotidianas e acadêmicas.

Bibliografia Básica:

UR, Penny. **Discussions that work**. Cambridge: CUP, 1999.

WRIGHT, Andrew et al. **Games for language learning**. Cambridge: CUP, 2000.

REDMAN, Stuart; ELLIS, Robert. **A way with words – book 1**. Cambridge: CUP, 1991.

Bibliografia Complementar:

OXEDEN, Clive; LATHAN-KOENIG, Christina. **New English File**: six-level general English course for adults. Intermediate. Student's book. Oxford: OUP, 2005.

SOARS, Liz; SOARS, John. **New Headway English course**: pre-advanced student's book – New Edition. Oxford: OUP, 2003.

PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LÍNGUA INGLESA II - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Práticas metodológicas aplicadas ao ensino-aprendizagem de língua inglesa. O papel do professor e do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Técnicas e estratégias de ensino relacionadas ao desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas básicas. Gerenciamento da sala de aula. Material didático.

Bibliografia básica:

HARMER, Jeremy. **The practice of English language teaching**. Essex: Longman, 2001.

RICHARDS, Jack C.; RENANDYA, Willy A. **Methodology in language teaching**. Cambridge: CUP, 2002.

CELCE-MURCIA, Marianne. **Teaching English as a second or Foreign Language**. 3rd edition. Boston: Heinle&Heinle. 2001.

Bibliografia complementar:

ALLWRIGHT, Dick; BAILEY, K. **Focus on the language classroom**. Cambridge, 1994.
 ANTUNES, Celso. **O jogo e a educação infantil**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
 JOHNSON, Robert Keith (Org.). **The second language curriculum**. Cambridge: CUP, 1994.
 LOWES, Ricky; TARGET, F. **Helping students to learning**. London: Richmond, 1998.
 PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira (Org.). **Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências**. São Paulo: Pontes, 1996.

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA II - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Produção e percepção dos sons da língua inglesa. Estudo dos aspectos suprasegmentais da língua inglesa: estrutura silábica, acentuação, ritmo e entonação. Mecanismos fonológicos pertinentes à língua inglesa (assimilação, elisão, redução vocálica). Transcrição fonética e estudo dos sons no discurso.

Bibliografia Básica:

GIMSON, A.C. **Introduction to the pronunciation**. London: Edward Arnold Ltd. 1978.
 KELLY, Gerald. **How to teach pronunciation**. London: Longman, 2000.
 ROACH, Peter. **English Phonetics and Phonology**. Cambridge: CUP, 1990.

Bibliografia Complementar:

HEWINGS, Martin. **English pronunciation in use: advanced**. Cambridge: CUP, 2007.
 JENKINS, Jennifer. **The phonology of English as an international language**. Oxford: Oxford University Press, 2000.
 KREIDLER, W. C. **The pronunciation of English: a course book**. 2 ed. Massachusetts: Blackwell Publishing, 1989.
 MCMAHON, April. **An introduction to English phonology**. Oxford: OUP, 2002.
 ROACH, Peter. **Phonetics**. Oxford: OUP, 2001.
 GODOY, SONIA M. BACCARI; GONTOW, CRIS; MARCELINO, MARCELLO. **English Pronunciation For Brazilians - The Sounds Of American English**. São Paulo: Disal Editora, 2006.

DIDÁTICA - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Prática Pedagógica e Educativa, Sociedade e Educação. O processo de ensino e aprendizagem como objeto da Didática. Tendências Pedagógicas no Ensino Brasileiro. O processo de planejamento de ensino. Elementos necessários à organização do ensino e às relações pedagógicas: objetivos, conteúdos, metodologias e recursos didático-tecnológicos. Avaliação no processo ensino-aprendizagem. Interdisciplinaridade e Educação.

Bibliografia Básica:

CANAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova Didática**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. 3ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

FAZENDA, Ivani (org.). **O que é Interdisciplinaridade**. Campinas/ SP: Papyrus, 2008.

Bibliografia Complementar:

LIBÂNEO, J. Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: estudos e projeções**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FAZENDA, Ivani (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas/ SP: Papyrus, 1998.

NOGUEIRA, Nilbo. **Pedagogia dos projetos**. 4 ed. São Paulo: Érica, 2003.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO- CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: A contribuição da Psicologia para a Educação e para o processo de ensino e aprendizagem. Estudo das principais concepções teóricas da aprendizagem e interconexões no ato educativo: Inatista, Comportamentalista, Humanista, Psicogenética e Sócio-Cultural. As Abordagens Piagetiana e Vygotskyana.

Bibliografia Básica:

DAVIS, Claudia. **Psicologia da Educação**. São Paulo: Vozes, 1994.

MATUI, Jiron. **Construtivismo: Teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino**. São Paulo: Moderna, 2005.

VIGOSTKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Bibliografia Complementar:

FONTANA, Roseli e Cruz, Nazaré. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

BOCK, Ana Mercês. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

FRANCISCO FILHO, Geraldo – **A psicologia no contexto educacional**. Campinas: Átomo, 2002.

MAHONEY, Abigail A. e Almeida, Laurinda Ramalho(Org) - **Henry Wallon**: Psicologia e Educação, S. Paulo: Loyola, 2003.

PLACCO. V.M.S de S. (Org). **Aprendizagem do adulto professor**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

➤ 5º SEMESTRE:

LÍNGUA INGLESA V - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Estudo discursivo das estruturas morfológicas, sintáticas, semânticas e lexicais da língua inglesa em nível intermediário. Aperfeiçoamento das habilidades básicas, com ênfase na compreensão auditiva e produção oral e escrita em situações cotidianas e acadêmicas.

Bibliografia Básica:

LEECH, Geoffrey N.; SVARTVIK, Jan. **English Grammar in Use**: A Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Students of English. Cambridge: CUP, 2004.

HATCH, Evelyn; BROWN, Cheryl. **Vocabulary, Semantics, and Language Education**. Cambridge: CUP, 1995.

INGRAM, Beverley; KING, Carol. **From writing to composing**. Cambridge: CUP, 1996.

Bibliografia Complementar:

OXEDEN, Clive; LATHAN-KOENIG, Christina. **New English File**: six-level general English course for adults. Upper-Intermediate. Student's book. Oxford: OUP, 2005.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA I - CRÉDITOS: 08 - CARGA HORÁRIA: 120 h

Ementa: Fundamentos teórico-práticos da metodologia de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa. Verificação de interesses e necessidades dos aprendizes. Considerações sobre Língua Estrangeira Moderna no Ensino Fundamental à luz dos PCNs. Avaliação de material instrucional didático.

Bibliografia Básica:

BAILEY, KATHLEEN M. **Language Teacher Supervision**: A case-based approach. Cambridge: CUP, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2005.

WALTIKNS, Peter. **Learning to teach English**: a practical introduction for new teachers. England: Delta Publishing, 2005.

Bibliografia Complementar:

BARBARA, Leila e RAMOS, Rosinda de C.G. Ramos (orgs). **Reflexão e Ações no Ensino-Aprendizagem de Línguas**. Porto Alegre: Mercado de Letras, 2000.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COOK, Guy. **Language Play, Language Learning**. Oxford: OUP, 2000.

MOITA LOPES, Luís Paulo da. **Oficina de Lingüística Aplicada**. A natureza social e educacional dos processos de ensino e aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

SILVEIRA, M.I. **Línguas Estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió. Catavento, 1999.

METODOLOGIA DE ENSINO DE LINGUA INGLESA I - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Estudo dos aspectos da linguística teórica e aplicada relacionados ao processo de ensino-aprendizagem das habilidades de compreensão oral (ouvir) e de produção oral (falar) em língua inglesa.

Bibliografia Básica:

ALLWRIGHT, Dick; BAILEY, K. **Focus on the language classroom**. Cambridge, 1994.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira (Org.). **Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências**. São Paulo: Pontes, 1996.

SELIGSON, Paul. *Helping students to speak*. London: Richmond, 1997.

Bibliografia Complementar:

JOHNSON, Robert Keith (Org.). **The second language curriculum**. Cambridge: CUP, 1994.

ANTUNES, Celso. **O jogo e a educação infantil**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

RICHARDS, Jack; LOCKHART, Charles. **Reflective teaching in second language classroom**. Cambridge: CUP, LOWES, Ricky; TARGET, F. *Helping students to learning*. London: Richmond, 1998.

➤ **6º SEMESTRE:**

LÍNGUA INGLESA VI - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Aperfeiçoamento das habilidades de compreensão auditiva e expressão oral e escrita em língua inglesa, em nível intermediário. Desenvolvimento da capacidade argumentativa voltada às situações acadêmicas.

Bibliografia Básica:

REDMAN, Stuart; ELLIS, Robert. **English vocabulary in use: pre-intermediate and intermediate.** Cambridge: CUP, 1998.

THEWLIS, Stephen H. **Grammar Dimensions 3: Form, meaning and use.** Boston: Heinle&Heinle, 2000.

BYRNE, Donn. **Teaching Writing Skills.** 2nd edition. London and New York: Longman, 1989.

Bibliografia Complementar:

OXEDEN, Clive; LATHAN-KOENIG, Christina. **New English File: six-level general English course for adults. Advanced. Student's book.** Oxford: OUP, 2005.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA II - CRÉDITOS: 08 - CARGA HORÁRIA: 120 h

Ementa: Planejamento de Ensino. Elaboração e utilização de material didático em aulas práticas. Regência de aulas: aplicação de estratégias de ensino. Auto-avaliação e avaliação processual. Elaboração de relatório de atividades.

Bibliografia Básica:

BRUNS, Anne; RICHARDS, Jack C.. **The Cambridge Guide to Second Language Teacher Education.** Cambridge: CUP, 2009.

SCRIVENER, Jim. **Learning Teaching: Macmillan Books for Teachers.** 2nd edition. Oxford: Macmillan, 2005.

SNOW, Don. **From Language Learner to Language Teacher: An Introduction To Teaching English as a Foreign Language.** Washington: TESOL, 2007.

Bibliografia Complementar:

COOK, Guy. **Language Play, Language Learning.** Oxford: OUP, 2000.

BARBARA, Leila e RAMOS, Rosinda de C.G. Ramos (orgs). **Reflexão e Ações no Ensino-Aprendizagem de Línguas.** Porto Alegre: Mercado de Letras.

SIGNORINI, Inês. **Gêneros catalisadores: letramento e formação de professores.** São Paulo: Parábola, 2005.

BALEY, K.; NUNAN, D. (orgs) **Voices from the language classroom.** Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

METODOLOGIA DE ENSINO DE LINGUA INGLESA II - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA:**60h**

Estudo dos aspectos da linguística teórica e aplicada relacionado ao processo de ensino-aprendizagem das habilidades de compreensão escrita (ler) e de produção escrita (escrever) em língua inglesa.

Bibliografia Básica:

WIDDOWSON, H.G. **Aspects Of Language Teaching**. 2nd impression. Oxford: Oxford University Press. 1991. (410.7 W638a 3. ed. 1999)

WIDDOWSON, H.G. **Teaching Language as Communication**. Oxford: Oxford University Press. 1984.

Bibliografia Complementar:

THEODORE S. **Approaches and methods in language teaching**. Cambridge, MA: Cambridge University Press, 2001.

HOWATT, A.P.R. **A History of English Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press. 1988.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: O Futuro do Pensamento na Era da Informática**. São Paulo: Editora 34. 1995.

RICHARDS, Jack C. & RODGERS, Richards, Jack C. & Rodgers, Theodore S. **Approaches and Methods in Language teaching**. Cambridge, MA : Cambridge University Press, 2001.

➤ 7º SEMESTRE:**LITERATURA INGLESA I - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h**

Ementa: O estudo da literatura inglesa dos primórdios até a Renascença, com enfoque especial no poema *Beowulf*, *The Canterbury Tales*, de Geoffrey Chaucer e a Era Elizabetana (do surgimento do drama na Inglaterra da época medieval/renascentista até os precursores, com foco nas obras dramáticas de Shakespeare). Era Clássica, com foco em John Milton.

Bibliografia Básica:

ABRAMS, M.H. et al (eds.) **The Norton Anthology of English Literature**. New York: W.W. Norton and Company, 2005.

BOITANI, Piero; MANN, Jill. **The Cambridge Chaucer Companion**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

BURGESS, Anthony. **English Literature**. Essex: Longman, 2006.

Bibliografia Complementar:

- ALEXANDER, M. A. **History of English Literature**. New York: St. Martin's Press, 2000.
- ABRAMS, M.H. (ed.) **English Romantic Poets: Modern Essays in Criticism**. New York: Oxford University Press, 1964.
- ALLEN, Walter. **The English Novel**.Hammondsworth: Penguin Books, 1980.
- BLOOM, H. **Shakespeare- Invention of the Human**. New York: Riverhead Books, 1998.
- BOOTH, Wayne. **The Rhetoric of Fiction**. Chicago: The University of Chicago Press, 1983.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA III - CRÉDITOS: 08 - CARGA HORÁRIA: 120 h

Ementa: Fundamentos teórico-práticos da metodologia do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa. Verificação de interesses e necessidades dos aprendizes.Considerações sobre Língua Estrangeira Moderna no Ensino Médio à luz dos PCNs. Avaliação de material instrucional didático.

Bibliografia Básica:

- HARMER, Jeremy. **The practice of English language teaching**. 3 ed. Essex: Longman, 2001.
- _____. **How to teach English?**. Essex: Longman, 1998.
- RICHARDS, Jack C. LOCKHART, Charles. **Reflective teaching in second language classroom**. Cambridge: CUP, 1997.

Bibliografia Complementar:

- COOK, G.; SEIDELHOFER, B. (org). **Principles and practices in applied linguistic**. Oxford: OUP, 1995.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira (Org.). **Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências**. São Paulo: Pontes, 1996.
- RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge: CUP, 1997.
- _____. RENANDYA, Willy (Org.). **Methodology in Language Teaching**. Cambridge: CUP, 2002.

METODOLOGIA DE ENSINO DE LITERATURAS INGLESA E NORTE-AMERICANA - CRÉDITO: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: A literatura e o contexto escolar. Leitura e ensino das Literaturas Inglesa e Norte-Americana. A literatura no livro didático. Métodos e técnicas para abordagem e ensino do texto literário no ensino fundamental e médio.

Bibliografia Básica:

- BORDINI, Maria da Glória & AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor - alternativas metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.
- EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- ZILBERMAN, Regina. **Estética da Recepção e História da Literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

Bibliografia Complementar:

- GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e Método**. Trad. Flávio Paulo Meurer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- LIMA, Luiz Costa. **Teoria da Literatura em suas Fontes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.
- MELLO, Cláudio J. de A. **O Problema Hermenêutico em Verdade e Método**. Unopar científica, Londrina, Vol. 1, n. 1, pp. 51-60, jun. 2000.
- OLIVEIRA, Vanderléia da Silva. **História Literária nos Cursos de Letras: cânones e tradições**. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2007.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura & Realidade Brasileira**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Princípios e procedimentos relativos à prática de escrita na língua inglesa. Estudo de coesão e coerência para produção de parágrafos em língua inglesa. Estudo da estrutura e produção de textos descritivos e narrativos aliados à noção de gêneros textuais inseridos no âmbito da língua como prática social.

Bibliografia Básica:

- SPENCER, Caroline; BEVERLEY, Arbon. **Foundation of writing**. Illinois: National Textbook company, 1997.
- STRAUCH, Ann O. **Bridges to academic writing**. Cambridge: CUP, 1998.
- WITHROW, Jean. **Effective writing**. Cambridge: CUP, 1996.

Bibliografia Complementar:

- ALWARD, E. J. **Punctuation plain and simple**. New York: Barnes and Noble Books, 2000.
- BOLITHO, Rod; BRAIN, Tomlinson. **Discover English**. Oxford: Heinemann, 1995.
- BROOKES, Arthur; GRUNDY, Peter. **Beginning to write**. Cambridge: CUP, 1998.
- CORY, Hugh. **Advanced Writing**. Oxford: OUP, 1998.
- DOUBTFIRE, Dianne. **Creative writing**. London: Teach yourself books, 1996.

➤ **8º SEMESTRE:**

LITERATURA INGLESA II - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: O estudo da Era do Iluminismo em Inglaterra; o estudo do Romantismo na poesia e na prosa; o Romance da Era Vitoriana; o estudo do Modernismo na Inglaterra, romance, poesia e drama escritos na primeira metade do século XX.

Bibliografia Básica:

ABRAMS, M.H. et al (eds.) **The Norton Anthology of English Literature**. New York: W.W. Norton and Company, 2005.

ABRAMS, M.H. (ed.) **English Romantic Poets: Modern Essays in Criticism**. New York: Oxford University Press, 1997.

ALLEN, Walter. **The English Novel**. Hammonds Worth: Penguin Books, 1998.

Bibliografia Complementar:

BOWRA, C.M. **The Romantic Imagination**. New York: Oxford University Press, 1961.

BURGESS, Anthony. **English Literature**. Essex: Longman, 1985.

CURRAN, Stuart. **The Cambridge Companion to British Romanticism**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

DAVID, Deirdre (ed.) **The Cambridge Companion to the Victorian Novel**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

DAY, Aidan. **Romanticism**. London: Routledge, 1996.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA IV- CRÉDITOS: 08 - CARGA HORÁRIA: 120 h

Ementa: Planejamento de atividades voltadas para o ensino de língua estrangeira no Ensino Médio. Elaboração e utilização de material didático. Regência de aulas: aplicação de estratégias de ensino. Auto-avaliação e avaliação processual. Elaboração de relatório de atividades.

Bibliografia Básica:

TICE, Julie. **The mixed ability class**. London: Richmond, 1997.

BAXTER, Andy. **Evaluating your students**. London: Richmond, 1997.

DOFF, Adrian. **Teach English: a training for teachers**. Cambridge University Press, 1990.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de (Org.). **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas: Pontes, 1999.

ANTUNES, Celso. **O jogo e a educação infantil** – 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino fundamental**. Brasília: MEC, 1999.

COSTA, Mirian Solange. **Making sense of a text through prediction**. *The ESPecialist* – São Paulo: PUC, v 5, 1984.

DOTA, M. Inez Mateus. **Reading strategies: from L1 to L2**. ALFA Revista de Lingüística São Paulo: UNESP, v 34, 1990.

REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA : 60 h

Ementa: Princípios e procedimentos relativos à prática de escrita na língua inglesa. Estudo de coesão e coerência para produção de parágrafos em língua inglesa. Estudo da estrutura e produção de textos descritivos e narrativos aliados à noção de gêneros textuais inseridos no âmbito da língua como prática social.

Bibliografia Básica:

OSHIMA, Alice; HOGUE, Ann. **An introduction to academic writing**- 2.ed. New York: Longman, 1997.

SCHERAGA, M. **Practical English writing skills**. Illinois; National textbook company, 1995.

SMALZER, William. **Write to be read**. Cambridge: CUP, 1996.

Bibliografia Complementar:

EVANS, Virginia. **Successful Writing**. Intermediate. Newbury: Express Publishing, 2000.

GRELLET, Françoise. **Writing for advanced learners of English**. Cambridge: CUP, 1996.

INGRAM, Beverley; KING, Carol. **From writing to composing**. Cambridge: CUP, 1996.

LEKI, Ilona. **Academic writing: exploring processes and strategies** Cambridge: CUP, 2000.

MAYBEAN, Janet; MERCER, Neil. **Using English from conversation to canon**. London: Routledge, 1996.

OPTATIVA II - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

> 9º SEMESTRE:

LITERATURA NORTE-AMERICANA I - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Estudo da literatura Norte Americana com referência especial aos fatores socioculturais, desde a época colonial até o fim do século XIX (Época Colonial, Era Puritana, Primeiros Românticos, Românticos e os Transcendentalistas).

Bibliografia Básica:

BRADLEY, Sculley (ed.) **The American Tradition In Literature**. New York: W.W. Norton & Company, 2005.

CHASE, Richard. **The American Novel and its Tradition**. Baltimore: The Johns Hopkins University, Press, 1998.

STEGNER, Wallace (ed.) **The American Novel**. New York: Basic Books, 2002.

Bibliografia Complementar:

COHEN, H. **Landmarks of American Writing**. Voice of America Forum Lectures, 1970.

CURRENT-GARCIA, Eugene. **The American Short Story before 1850: A Critical History**. Boston: Twayne Publishers, 1985.

FIEDLER, L. **Love and Death in the American Novel**. Illinois: Dalkey Archive, 2003.

HIGH, Peter. **An Outline of American Literature**. Essex: Longman, 1994.

LAWRENCE, D. H. **Studies in Classic American Literature**. London: Penguin Books, 1977.

PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Concepções relacionadas à pesquisa científica. O discurso científico. Prática de documentação científica. Elaboração de um projeto de pesquisa, observando a sua organização retórica. Procedimentos básicos para sistematização da pesquisa.

Bibliografia Básica:

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

RUDIO, F.V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 1978.

SEVERINO, A Y. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar:

ABNT. Referências Bibliográficas. Rio de Janeiro, 2003.

BAGNO, M. **Pesquisa na Escola: o que e como se faz**. São Paulo: Loyola, 1998.

CANÇADO, M. **Um Estudo sobre Pesquisa Etnográfica em Sala de Aula**. Trabalhos em Lingüística Aplicada, Campinas, n.23, pp. 55-69, jan/jun. 1994.

CAVALCANTI, M.; MOITA LOPES, L. P. **Implementação da Pesquisa em Sala de Aula de Línguas no Contexto Brasileiro**. Trabalhos em Lingüística Aplicada. Campinas, n.17, pp. 143-144, jan/jun. 1991.

CARVALHO, M. (org) **Construindo o Saber**. 2 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1991.

OPTATIVA III - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

➤ **10º SEMESTRE:**

LITERATURA NORTE-AMERICANA II - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Estudo das obras dos escritores/escritoras nascidos nos EUA, do século XX, com enfoque nas novas tendências na poesia, no romance, no drama, e na crítica literária.

Bibliografia Básica:

BRADLEY, Sculley (ed.) **The American Tradition In Literature**. New York: W.W. Norton & Company, 2005.

CHASE, Richard. **The American Novel and its Tradition**. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1998.

STEGNER, Wallace (ed.) **The American Novel**. New York: Basic Books, 2002.

Bibliografia Complementar:

COHEN, H. **Landmarks of American Writing**. Voice of America Forum Lectures, 1970.

GRAY, Richard. **A History of American Literature**. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

HIGH, Peter. **An Outline of American Literature**. Essex: Longman, 1994.

LAWRENCE, D. H. **Studies in Classic American Literature**. London: Penguin Books, 1977.

MOODY, A. David. (ed.) **The Cambridge Companion to T.S. Eliot**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

TRABALHO CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) - CRÉDITOS: 08 - CARGA HORÁRIA: 120 h

Ementa: Análise e crítica de monografias que abrangem temas de Língua Inglesa e das Literaturas de Língua Inglesa. Possibilidades para pesquisas em língua, literatura e temáticas culturais. Orientação bibliográfica e de produção científica. Monografia de final de curso escrita.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. Atlas, 1989.

COSTA, Ana Rita Firmino. **Orientações Metodológicas para a Produção de Trabalhos Acadêmicos**. 4. ed. Maceió: UFAL, 2002.

CRUZ, Anamaria da Costa, MENDES. Maria Tereza Reis. **Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses: estrutura e apresentação (NBR 14724/2002)**. 2. ed. Niterói: Intertexto, 2004.

Bibliografia Complementar:

DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

GALLIANO, A. Guilherme. **O Método Científico: teoria e prática**. São Paulo: Herbra. 1990.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OPTATIVA IV - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

OPTATIVAS:

LÍNGUA INGLESA VII - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Estudo discursivo das estruturas morfológicas, sintáticas, semânticas e lexicais da língua inglesa em nível pós-intermediário. Aperfeiçoamento das habilidades básicas, com ênfase na compreensão auditiva e produção oral e escrita em situações cotidianas e acadêmicas.

Bibliografia Básica:

GERGROSS, Gunter; PUCHTA Herbert; THORNBURY, Scott. **Teaching grammar creatively**. Helbling Languages, 2006.

CELCE-MURCIA, M.; OLSHTAIN, Elite. **Discourse and Context in Language Teaching**. Cambridge: CUP, 2000.

AEBERSOLD, Jo Ann. **From Reader to Reading Teacher: Issues and strategies for second language classrooms**. 14th edition. Cambridge: CUP, 2008.

Bibliografia Complementar:

CAMBRIDGE ADVANCED LEARNER'S DICTIONARY. Cambridge: CUP, 2008.

HARMER, Jeremy. **The Practice of English language teaching**. 3ed. Essex: Longman, 2001.

LÍNGUA INGLESA VIII - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Aperfeiçoamento das habilidades de compreensão auditiva e expressão oral e escrita em língua inglesa, em nível pós-intermediário. Desenvolvimento da capacidade argumentativa voltada às situações acadêmicas.

Bibliografia Básica:

CELCE-MURCIA, Marianne; LARSEEN-FREEMAN, Diane. **The grammar book: an ESL/EFL teacher's course**. 2nd Edition. USA: Thomson Heinle, 1999.

HEWINGS, Martin. **Advanced Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Advanced Students of English**. Cambridge: CUP, 1999.

HYLAND, Ken. **Second Language Writing**. 6th edition. Cambridge: CUP, 2009.

Bibliografia Complementar:

OXFORD ADVANCED LEARNER'S DICTIONARY. Cambridge: CUP, 2008.

INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA APLICADA-CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Visão contemporânea da Linguística Aplicada. Conceituação, domínio e terminologias específicas da área. A Linguística Aplicada e o ensino e aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica:

MOITA LOPES, Luiz P. da. **Oficina de Lingüística Aplicada:** a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

PASCHOAL, M. Z; A. CELANI. **Lingüística Aplicada:** da aplicação da lingüística à lingüística transdisciplinar. SP: EDUC, 1992. p. 15-23.

PENNYCOOK, A. Lingüística aplicada pós-ocidental. In: M. J. Coracini; E. Bertoldo (orgs.) **O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre e na sala de aula** (língua materna e língua estrangeira). Campinas: Mercado de Letras, 2003, p. 21-60.

SCHERER, A. A história e a memória na constituição do discurso da lingüística aplicada no Brasil. In: M. J. Coracini; E. Bertoldo (orgs.) **O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre e na sala de aula** (língua materna e língua estrangeira). Campinas: Mercado de Letras, 2003, p. 61-84.

SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. (Orgs.). **Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. **Língua materna:** letramento, variação & ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

CANDLIN, C. **Notes for a definition of applied linguistics in the 21 century**. AILA Review, 14, 2001

CAVALCANTI, M. A propósito de Lingüística Aplicada. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, 7, p. 5-12, 1986.

CORACINI, M.J. E. BERTOLDO (orgs.) **O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre e na sala de aula** (língua materna e língua estrangeira). Campinas: Mercado de Letras, 2003.

FORTKAMP, M. B ; L. TOMITCH (orgs.). **Aspectos da lingüística aplicada**. Florianópolis: Editora Insular, 2000.

ANÁLISE E EXPRESSÃO TEXTUAIS - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Linguagem, discurso e gêneros acadêmicos. O uso sociointeracional da linguagem. Práticas de leitura e produção de textos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 15287.** Informação e documentação: projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **NBR 6023:** informação e documentação: referência: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

Bibliografia Complementar:

_____. **NBR 6022:** informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028:** informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

CAMARA JR. Joaquim Mattoso. **Manual de Expressão Oral e Escrita.** 27. ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2010.

MOTTA-

ROTH,D.eHENDGES,G.R.**Produção Textual na Universidade.**São Paulo:parábolaeditorial,2010.

ESTILÍSTICA - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Estudo dos recursos expressivos na utilização da linguagem em diferentes gêneros, considerando aspectos grafológicos, fonológicos, morfossintáticos e semânticos.

Bibliografia Básica:

BEARD, Adrian. **Texts and Contexts:** Introducing Literature and Language Study. London.Routledge, 2001.

BRADFORD, Richard. **Stylistics.** New York: Routledge, 1997.

CRYSTAL, David and DAVY, D. **Investigating English Style.** London: Longman, 1969.

Bibliografia Complementar:

COHEN, Jean. **Estrutura da Linguagem Poética.** São Paulo: Cultrix, Ed. UDP, 1974.

CRESSOT, Marcel. **O Estilo e as suas Técnicas.** Trad. de Madalena Cruz Ferreira. Lisboa: Edições 70, 1980.

FABB, Nigel. **Linguistics and Literature.** Oxford: Blackwell, 1997.

FOWLER, Roger. **Linguistic Criticism**. Oxford: Oxford University Press, 1996.

GUIRAUD, P. **A Estilística**. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

INTRODUÇÃO À SOCIOLINGÜÍSTICA - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: O estudo da relação entre língua e sociedade com foco na variação e mudança linguística. Teoria da variação. Variáveis linguísticas e extralinguísticas. Fenômenos de variação e mudança linguística no português brasileiro. Variação e ensino. Língua e gênero. O tratamento quantitativo e a pesquisa sociolinguística.

Bibliografia Básica:

ALKMIN, Tânia. **Sociolinguística**. Parte I. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001, pp.21-47.

CALVET, Luis-Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. Trad. Marcos Macionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

MICKAY, Sandra Lee; HORNBERGER, Nancy H. (Org.). **Sociolinguistics and language teaching**. Cambridge: CUP, 2001.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2001.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

LOPES, Luis Paulo da Moita. **Identidades Fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

MICKAY, Sandra Lee; HORNBERGER, Nancy H. (Org.). **Sociolinguistics and Language Teaching**. Cambridge: CUP, 2001.

MOLLICA, M. C. & BRAGA, M. L. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

Monteiro, José Lemos. **Para compreender Labov**. Petrópolis: Vozes, 2000.

INTRODUÇÃO À PSICOLINGÜÍSTICA - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Conceito, histórico, objeto de estudo e campo de atuação. Estudo dos modelos e teorias explicativas da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem.

Aspectos psicossociais da aprendizagem de leitura, da fala e da escrita.

Bibliografia Básica:

BALIEIRO, Ari. Pedro. **Psicolinguística**. In: Fernanda Mussalin e Anna Christina Bentes (Org.).

Introdução à Lingüística. Volume 2. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

CORACINI, M. **O Jogo Discursivo na Aula de Leitura.** São Paulo: Pontes, 2002.

ELLIS, R. **Understanding Second Language Acquisition.** Oxford: OUP, 1985.

Bibliografia Complementar:

KLEIMAN, A. **Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura.** São Paulo: Pontes, 2002.

LEFFA, W. **Aspectos da Leitura.** Porto Alegre: Sagra, 1996.

MACEDO, Ana Cristina Pelosi de. Linguagem e cognição. In: Marlene Mattes (Org.).

Linguagens. As expressões do múltiplo. Fortaleza: Premium, 2006.

_____, Paradigmas cognitivos, lingüística cognitiva e metáfora conceitual. In: MACEDO, Ana Cristina Pelosi; BUSSONS, Aline Freitas (Org.). **Faces da Metáfora.** Fortaleza: Artes Gráficas, 2006.

MELO, Lélia Erbolato. A Psicolingüística: objeto, campo e método. In: MELO, Lélia Erbolato (Org.). **Tópicos de Psicolingüística Aplicada.** 3ª Edição. São Paulo: Gráfica da FFLCH/USP, 2005.

TEORIA E PRÁTICA DE LEITURA - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Concepções de linguagem, de ensino e de leitura; a leitura como atividade sociointerativa; o desenvolvimento do processo inferencial na leitura; estratégias psicolingüísticas na leitura; leitura e ensino. Pesquisa sobre concepções e práticas de leitura no ambiente escolar.

Bibliografia Básica:

BARZOTO, Valdir Heitor(Org.).**Estado de Leitura.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira (Org.). **Leitura:** práticas, impressos. BeloHorizonte:Autêntica,2002.

BEZERRA, Maria A. **Visão Panorâmica de Concepções de Leitura.** (mínimo), 1999.

Bibliografia Complementar:

CORACINI, Maria José (Org.). **O Jogo Discursivo na Aula de Leitura:** língua materna e língua estrangeira. Campinas: Pontes, 1995.

FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. P. **Lições de Texto:** Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.

GALVES, Charlotte; ORLANDI, Eni Punicelli; OTONI, Paulo (Org.). **O Texto Leitura e Escrita.** Campinas: Pontes, 1997.

KATO, Mary. **O Aprendizado da Leitura.** São Paulo: Martins Fontes, 1985.

KLEIMAN, Angela. **Leitura, Ensino e Pesquisa.** 2ª ed. Campinas: Pontes,1996.

ANÁLISE DO DISCURSO - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Percurso histórico da noção de discurso como prática social. Fundamentos da Análise do Discurso, focalizando noções de sujeito do discurso, ideologia, formação discursiva, atos de fala e práticas discursivas. Procedimentos metodológicos em análises discursivas.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, H. Nagamine. **Introdução à Análise do Discurso**. 3. ed. Campinas, SP: Unicamp, 1994.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e Mudança Social**. Brasília: UNB, 2001.

MAINGUENEAU, D. **Novas Tendências em Análise do Discurso**. Campinas: Unicamp, 1989.

Bibliografia Complementar:

COULTHARD, M. **An introduction to Discourse Analysis**. London: Longman, 1985.

FOUCAULT, M. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: Loyola, 2003.

GREGOLIN, M.R.V. **Foucault e Pêcheux na Análise do Discurso: diálogos e duelos**. São Carlos: Claraluz, 2004.

POSSENTI, Sírio. **Discurso, Estilo e Subjetividade**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

SEARLE, John R. **Os Atos de Fala**. Coimbra: Almedina, 1984.

INTRODUÇÃO À PRAGMÁTICA - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Estudo dos princípios da análise pragmática, considerando as principais abordagens dos processos de produção e recepção de enunciados em contextos situacionais que levam à construção dos sentidos.

Bibliografia Básica:

ARMENGAUD, Françoise. **Pragmática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

AUSTIN, J. L. **Quando Dizer é Fazer**. Porto Alegre: ArtesMédicas, 1990.

LEVINSON, S. **Pragmática**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar:

FIORIN, J. L. A Linguagem em uso. In: FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à Linguística: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2004.

_____. Pragmática. In: FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística II: princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2004.

GRICE, P.H. **Vozes da Sociedade: seminários de pragmática**. Trad. Ana Cristina de Aguiar. Campinas: Mercado de letras, 2001.

SEARLE, J. R. **Expressão e Significado: estudo das teorias dos atos de fala**. São Paulo:

Martins Fontes, 2002.

_____. **Speech Acts**: an essay in the philosophy of language. Cambridge: CUP, 1969.

_____. **Expression and Meaning**. Cambridge: CUP, 1979.

SEMÂNTICA – CRÉDITOS: 04 – CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Estudo das abordagens, dos modelos e das teorias explicativas do significado, enfatizando as principais teorias semânticas, tendências atuais, métodos e procedimentos de análise.

Bibliografia Básica:

DUARTE, Paulo Mosânio. **Iniciação à Semântica**. Edições UFC, 2000.

GOMES, Claudete Pereira. **Tendências da Semântica Lingüística**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

GUIMARÃES, Eduardo. **História da Semântica**: sujeito, sentido e gramática no Brasil. Campinas, SP: Pontes, 2004.

Bibliografia Complementar:

ILARI, Rodolfo. **Introdução à Semântica**: brincando com a gramática. São Paulo. Contexto, 2006.

ILARI, Rodolfo e GERALDI, João Wanderley. **Semântica**. 10ª ed. 7ª impr. Série Princípios. São Paulo: Ática, 2004.

KEMPSON, Ruth. **Teoria Semântica 1**. Col Presença. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

LOPES, Edward. **Fundamentos da Lingüística Contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1980.

MARQUES, Maria Helena Duarte. **Iniciação à Semântica**. Rio de Janeiro. Zahar, 1980.

ORALIDADE, LETRAMENTO E ENSINO – CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Oralidade e letramento e seus valores para a escola e para sociedade; a escrita como tecnologia e como sistema simbólico; o letramento numa perspectiva sócio-histórica; letramento e ensino.

Bibliografia Básica:

FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O.; AQUINO, Z. G. O. **Oralidade e Escrita**: perspectivas para o ensino de língua materna. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MARCUSCHI, L. A.; DIONÍSIO, A. P. (Org.). **Fala e Escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Org.). **Gêneros Oraís e Escritos na Escola**. Tradução e Organização: ROJO, R. H.R.; CORDEIRO, G. S. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. SEF, Brasília, MEC/SEF, 1998.

KARWOSKI, Acir M.; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim S. (Org.). **Gêneros Textuais: reflexões e ensino**. Palmas; União da Vitória: Kaygangue, 2005.

_____. (Org.) **Os Significados do Letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).

LOVATO, C. S. **Gêneros Textuais e Ensino: uma leitura dos PCNs de língua portuguesa do ensino fundamental**.

MORAIS, A. G.; ALBUQUERQUE, E. B.; LEAL, T. F. (Org.). **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGÜÍSTICA APLICADA I - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Estudo de modelos teóricos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. As contribuições das ciências cognitivas para a área. Concepções de língua(gem) e sujeito nos modelos e teorias.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, J.C. de. O Ensino de Línguas no Brasil de 1978. E Agora? In: **Revista Brasileira de Lingüística Aplicada**, 1, 15-29, 2001.

CELCE-MURCIA, M.; OLSHTAIN, E. **Discourse and Context in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge, 2000.

McDONOUGH, S. **Applied Linguistics in Language Education**. London: Arnold, 2002.

Bibliografia Complementar:

CORACINI, M.J. (org.) **Identidade & Discurso: (des)construindo subjetividades**. Campinas: Ed. Da Unicamp; Chapecó: Argos Ed Universitária, 2003.

COX, M.; A. ASSIS-PETERSON. **O Professor de Inglês entre a Alienação e a Emancipação**. Linguagem e Ensino, 4, 11-36, 2001.

LEFFA, V. Metodologia do ensino de línguas estrangeiras. In BOHN, H (Org.). **Tópicos em Lingüística Aplicada**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

MITCHELL, R.; MYLES, F. **Second Language Learning Theories**. London: Arnold, 1998.

SELINKER, L. Interlanguage. In: J. Richards (Ed.) **Error Analysis Perspective on Second Language Acquisition**. London, Longman, 1974.

TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA APLICADA II - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: A relação entre teorias de ensino e aprendizagem de línguas e a avaliação e produção de materiais didáticos. Princípios gerais para seleção e elaboração de materiais didáticos para contextos presencial e digital.

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. **Língua Materna: letramento, variação & ensino.** São Paulo: Parábola, 2002.
CORACINI, M.J. **Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático.** Campinas: Pontes, 1999.

GUIA DE AVALIAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2004.

Bibliografia Complementar:

BONINI, A. **Gêneros Textuais e Currículo de Língua Portuguesa:** propostas para o ensino médio na escola pública. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, Campinas, 42, p. 81-93, 2003.
CLAUDINO, B. **Investigando o Livro Didático de Língua Inglesa:** imagens do leitor. 91f. Dissertação (Mestrado em letras - Universidade Federal da Paraíba, João pessoa, 2005.
DOURADO, M. R. Estratégias de leitura e gêneros textuais no livro didático de inglês. In: M. E. SOUSA; S. VILAR, S. (orgs.) **Parâmetros Curriculares em Questão: ensino médio.** pp. 69-90. João Pessoa: Ed. da UFPB, 2004.
OLIVEIRA, J. ; S. GUIMARÃES; H. BOMÉNY. **A Política do Livro Didático.** São Paulo: Summus, 1984.

TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA I - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Discussão de problemas teóricos de literatura em nível intermediário.

Bibliografia Básica:

AGUIAR e SILVA, V.M. **Teoria da Literatura.** 8 ed. vol I, Lisboa: Almedina, 1999.
AMORA, S. Antônio. **Introdução à Teoria da Literatura.** São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1980.
BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira.** 40. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓTELES. **Poética Clássica. Aristóteles, Horácio e Longino.** São Paulo: Cultrix, 1990.
CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Literatura, História e Texto.** 18.ed.reformulada, São Paulo: Saraiva, 1999.
CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira.** 6ed. Vol I e II, Belo Horizonte: Itatiaia,

2000.

COUTINHO, Afrânio. **A Literatura no Brasil**. 2. ed. Vol. IV, São Paulo: Sul Americana, 1969.

INFANTE, Ulisses. **Textos: Leitura e Escritas**. São Paulo: Scipione, 2000.

TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA II - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Discussão de problemas de crítica literária em nível avançado.

Bibliografia Básica:

BRUNEL, P. et al. **A Crítica Literária**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Welleck, René. **História da Crítica Moderna**. São Paulo: Editora Herder, Edusp, 2002.

WIMSATT, W. K. e BROOKS, C. **Crítica Literária: breve história**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2005.

Bibliografia Complementar:

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero – Feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

FRYE, N. **Anatomia da Crítica**. São Paulo: Cultrix: 1973.

HUTCHEON, L. **Poética do Pós-Modernismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

WILLIAMS, R. **O Campo e a Cidade: na história e na Literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LITERATURA PÓS-COLONIAL - CRÉDITOS: 04 – CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Estudo da literatura em língua inglesa, produzida fora dos centros hegemônicos da língua, principalmente nas ex-colônias britânicas, para compreender o fenômeno do imperialismo e recuperar a história e a voz das sociedades periféricas.

Bibliografia Básica:

ASHCROFT, Bill, GRIFFITHS, Gareth and TIFFIN, Helen. Ed. **The Post-Colonial Studies Reader**. London: Routledge, 1997.

BHABHA, Homi. **The Location of Culture**. London: Routledge, 2004.

BONNICI, Thomas. **O Pós-Colonialismo e a Literatura: Estratégias de Leitura**. Maringá: Eduem, 2000.

Bibliografia Complementar:

BOOKER, M. Keith. **The African Novel in English: an Introduction**. Portsmouth: Heinemann, 1998.

CHILDS, Peter, (ed.) **Post-Colonial Theory and English Literature**. Edinburgh: Edinburgh

University Press, 1999.

FANON, Frantz. **Black Skins, White Masks**. London: Pluto Press, 2008.

HARASYM, Sarah (ed.) **The Post-Colonial Critic: Interview, Strategies, Dialogues** – Gayatri Chakravorty Spivak. New York: Routledge, 1990.

IYENGAR, K.R. Srinivasa. **Indian Writing in English**. New Delhi: Sterling Publishers, 2005.

LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NA LÍNGUA INGLESA - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Teoria e crítica feminista aplicada ao estudo das obras de escritoras de língua inglesa do século XIX até o período atual.

Bibliografia Básica:

BEAUVOIR, Simone de. **The Second Sex**. New York: Alfred A. Knopf, 1993.

BUTLER, Judith. **Gender Trouble**. New York: Routledge, 1990.

SHOWALTER, E. **Literature of Their Own**. Princeton: Princeton University Press, 2000.

Bibliografia Complementar:

AUERBACH, E. **Searching for Jane Austen**. Madison: University of Wisconsin Press, 2004.

COPELAND, Edward and McMASTER, Juliet (ed.) **The Cambridge Companion to Jane Austen**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

GILBERT, Sandra M. and GUBAR, Susan. **The Madwoman in the Attic: The Woman Writer**. New Haven: Yale University Press, 2000.

_____. **The Norton Anthology of Literature by Women**. New York: W.W. Norton and Company, 1996.

MOI, Toril. **Sexual /Textual/Politics**. New York: Routledge, 1985.

A COMÉDIA E TRAGÉDIA NA OBRA SHAKESPEAREANA - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: O estudo da natureza da comédia e tragédia shakespeareana, visto através da análise de algumas obras do dramaturgo inglês.

Bibliografia Básica:

BARBER, C.L. **Shakespeare's Festive Comedies**. Princeton, N.Y.: Princeton University Press, 1959.

BELSEY, Catherine. **The Subject of Tragedy: Identity and Difference in Renaissance Drama**. London: Routledge, 1985.

BLOOM, Harold. **Shakespeare and the Invention of the Human**. New York: Riverhead Books, 1998.

Bibliografia Complementar:

BRADLEY, A.C. **Shakespearean Tragedy**. New York :Macmillan, 1966.

CARROLL, William C. **The Metamorphoses of Shakespearean Comedy**. Princeton: Princeton University Press, 1985.

DE GRAZIA, Margreta; WELLS, Stanley (Eds.) **The Cambridge Companion to Shakespeare**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

McDONALD, Russ (Ed.) **Shakespeare: An Anthology of Criticism and Theory. 1945–2000**. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

NELSON, T.G.A. **Comedy: The Theory of Comedy in Literature, Drama and Cinema**. Oxford: Oxford University Press, 1990.

LITERATURA AFRO-AMERICANA - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Estudo da produção literária e cultural Afro-Americana (romance, lírica, dramaturgia e teoria/crítica literária) dentro do contexto histórico, religioso e social de Afro-América, como: O Movimento do Renascimento do Harlem, o Movimento dos Direitos Civis (1960), o Movimento das Artes Negras dos anos 1960/1970 e a emergência da literatura das mulheres negras, através de uma abordagem de raça, gênero e etnia (de bases sociohistórica, política, antropológica e literária).

Bibliografia Básica:

ANDREWS, William L. et al. ed. **The Concise Oxford Companion to African American Literature**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

BUTLER-EVANS, Elliott. **Race, Gender, and Desire: Narrative Strategies in the Fiction of Toni Cade, Toni Morrison, Alice Walker**. Philadelphia: Temple University Press, 1989.

DICKSON, Bruce D. **The Origins of African American Literature, 1680 –1865**. Charlottesville and London: The University Press of Virginia, 2001.

Bibliografia Complementar:

BELL, Bernard W. **The Contemporary African American Novel: Its Folk Roots and Modern Literary Branches**. Amherst and Boston: University of Massachusetts Press, 2004.

CLARK, Keith ed. **Contemporary Black Men's Fiction and Drama**. Urbana and Chicago: University of Illinois Press, 2002.

EVANS, Mari ed. **Black Women Writers (1950 -1980) A Critical Evaluation**. New York:

Doubleday, 1984.

GATES, Henry Louis; McKAY, Nellie Y (Eds). **The Norton Anthology of African American Literature**. New York: W.W.Norton and Company, 2004.

HIGGINBOTHAM, Evelyn Brookset *al.* (Ed.). **The Harvard Guide to African-American History**. Boston: Harvard University Press, 2001.

LITERATURA COMPARADA - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 h

Ementa: Tendências teórico-críticas sobre a análise comparativa de textos literários e outras linguagens. Estudo da literatura e das macronarrativas dos diferentes sistemas semióticos com os quais ela se encontra inter-relacionada: literatura e cinema, cooperação textual, hipertextualidade eletrônica e literatura virtual. Relações entre os diversos códigos, abstraindo daí o mundo não-verbal: pintura, música, dança e filme.

Bibliografia Básica:

BARTHES, Roland; GENETTE, Gerard; BREMOND, Claude; TODOROV; TZVETAN & KRISTEVA, Júlia. **Literatura e Semiologia**. Petrópolis: Vozes, 1972.

BRUNEL, P; PICHOS, CL; & ROUSSEAU, A.M. **Que é Literatura Comparada?** Trad. Célia Berrettini Curitiba: UFPR, 1983.

CUNHA, Eneida Leal & SOUZA, Eneida Maria de. Orgs. **Literatura Comparada: Ensaio**. Salvador: EDUFBA, 1996.

Bibliografia Complementar:

GUILLÉN, Cláudio. **Entre lo Uno e lo Diverso**: Introducción a la Literatura Comparada. Madrid: 1989.

SOUZA, Eneida Maria de. **Traço Crítico**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1993.

ZILBERMAN, Regina. **Estética da Recepção e História da Literatura**. São Paulo: Ática, 2002.

LITERATURAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA I – CRÉDITOS 4 – CARGA HORÁRIA 60H

Ementa: A literatura brasileira. Da literatura colonial à contemporaneidade. Principais autores e manifestações literárias.

Bibliografia Básica

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro sobre a azul, 2012. Vols1 e 2.

CANDIDO, Antonio. **Iniciação à literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010.

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. **Ficção brasileira contemporânea**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2010.

Bibliografia complementar:

BOSI, Alfredo. **Céu, inferno**. São Paulo: Editora 34, 2003.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2010.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 2000.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Vira e mexe nacionalismo**: paradoxos do nacionalismo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

RONCARI, Luis. **Literatura Brasileira**: dos primeiros cronistas aos últimos românticos. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2002.

LITERATURAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA II – CRÉDITOS 4 – CARGA HORÁRIA 60H

Ementa: A literatura portuguesa. Do Trovadorismo à contemporaneidade. Principais autores e manifestações literárias.

Bibliografia Básica

ABDALA JUNIOR, Benjamin. **Literatura de Língua Portuguesa – marcos e marcas**: Portugal. São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

REAL, Miguel. **O romance português contemporâneo (1950-2010)**. Lisboa: Caminho, 2010.

SARAIVA, António José; LOPES, Oscar. **História da Literatura Portuguesa**. Porto: Porto Editora, 1996.

Bibliografia Complementar

BONAFIM, Alexandre. **Repensando a Literatura Portuguesa do Século XX**. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.

FERNANDES, Annie Giselle; SILVEIRA, Francisco Maciel. **A Literatura Portuguesa**: visões e revisões. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

MOISÉS, Massaud. **A Literatura Portuguesa através dos textos**. São Paulo, Cultrix, 2012.

_____. **A Literatura Portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 2008.

SPINA, Segismundo. **Presença da Literatura Portuguesa**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006, 5 vols.

LITERATURAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA III – CRÉDITOS 4 – CARGA HORÁRIA 60H

Ementa: A literatura angolana. A literatura de Cabo Verde. A literatura moçambicana. A literatura de Macau. A literatura de São Tomé e Príncipe. A literatura de Guiné Bissau. Principais autores e manifestações literárias.

Bibliografia Básica

FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

LARANJEIRA, Pires. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Lisboa: Colibri, 2003.

Bibliografia Complementar

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. **Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo e outras misturas**. São Paulo: Boitempo, 2004.

CARVALHO, Nogueira e. **Era tempo de morrer em África: Angola guerra e descolonização. 1961-1975**. Lisboa: Prefácio, 2004.

CHAVES, Rita. **Angola e Moçambique: experiência e territórios literários**. Cotia: Ateliê Editorial, 2005.

FROUEBENIUS, L; FOX, D. C. **A gênese africana: contos, mitos e lendas da África**. Trad Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Landy, 1999.

LEITE, A.M. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Maputo: Imprensa Universitária; Universidade Eduardo Mondlane, 2003.

MÉTODOS DE CRÍTICA LITERÁRIA – CRÉDITOS 4 – CARGA HORÁRIA 60H

Ementa: Tipos de crítica (formalista, hermenêutica, estruturalista, fenomenológica, psicanalítica, estilística, sociológica, genética, poética, filosófica). Literatura e história. Literatura e memória. Literatura e estudos culturais. Técnicas de abordagem e de leitura do texto literário.

Bibliografia Básica

BERGEZ, Daniel. **Métodos críticos para a análise literária**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Texto. Crítica. Escritura**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

RALLO, Elizabeth Ravox. **Métodos de crítica literária**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Bibliografia Complementar

AUERBACH, Erich. **Ensaio de literatura ocidental**. Trad. Samuel Titan Jr e José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2007.

EAGLETON, Terry. **Marxismo e crítica literária**. São Paulo: EDUNESP, 2011.

LUKÁCS, Gyorgy. **A teoria do romance**. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34. 2000.

_____. **O romance histórico**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.

NOBRE, Marcos. **Curso livre de Teoria Crítica**. Campinas: Papyrus, 2008.

INTRODUÇÃO À NARRATOLOGIA – CRÉDITOS 4 – CARGA HORÁRIA 60H

Ementa: Conceitos fundamentais de narrativa. Comunicação narrativa. Semântica e sintaxe narrativa.

Bibliografia Básica

REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina M. **Dicionário de Teoria da Narrativa**. Lisboa: Almedina, 2000.

REUTER, Yves. **Introdução à análise do romance**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

TODOROV, Tzvetan. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Bibliografia Complementar

BARTHES, Roland et alli, **Análise estrutural da narrativa**. Rio de Janeiro: Vozes, 1971.

FORSTER, E. M. **Aspectos do romance**. Trad. Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Globo, 2005.

GENETTE, Gerard. **Discurso da narrativa**. Lisboa: Vega, 1995.

_____. **Figuras**. Trad. Ivonne Floripes Mantonelli. São Paulo: Perspectiva, 1972.

LÍRICA E MODERNIDADE – CRÉDITOS 4 – CARGA HORÁRIA 60H

Ementa: O moderno texto poético. Tradição e Modernidade. Lírica e sociedade.

Bibliografia Básica

ADORNO, Theodor. **Poesia Lírica e sociedade**. Lisboa: AngelusNovus, 2003.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX**. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

HAMBURGER, Michael. **A verdade da poesia: tensões na poesia moderna desde Baudelaire**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Bibliografia Complementar

BLOOM, Harold. **A angústia da influência: uma teoria da poesia**. Trad. Arthur Nestrovski. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

DAUNT, Ricardo. T. S. **Eliot e Fernando Pessoa: diálogos de New Haven**. São Paulo: Editora Landy, 2004.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

CULTURA DE POVOS DE LÍNGUA INGLESA - CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Introdução à história e cultura de povos de língua inglesa. Relação entre cultura e sociedade. Diálogo entre produção e consumo de cultura. Relações interdisciplinares: história, literatura e cultura de povos de língua inglesa.

Bibliografia Básica:

BAUGH, A.C.; CABLE, T. A. **History of the English Language**. 4.ed. rev. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1993.

CRYSTAL, D. The History of English. In: _____. **The Cambridge Encyclopedia of the English Language**. 2.ed. Cambridge: CUP, 1997. p. 4-115.

GARDINER, J. e WENBORN, N (Ed.). **The History Today**: companion to British history. London, Collins and Brown, 1995.

Bibliografia Complementar:

McCRUM, R; CRAN, W.; MacNEIL, R. **The Story of English**: New and Revised Edition. London: Faber and Faber, 1992.

VAN GELDEREN, E. **A History of the English Language**. Amsterdam: John Benjamins, 2006.

INGLÊS INSTRUMENTAL -CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Introdução à leitura de textos em inglês. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicas abordadas de forma funcional.

Bibliografia Básica:

Cambridge English Mini Dictionary. Cambridge University Press. 2010.

DIAS, R. **Reading Critically in English**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 3ª ed., rev. e ampl., 2002.

GADELHA, I. M. B. **Inglês Instrumental**: leitura, conscientização e prática. Teresina: EDUFPI, 2000.

Bibliografia Complementar:

GLENDINNING, Eric H.; POHL, Alison. **Oxford English for Careers**: Technology 1. Student's Book. Oxford: OUP, 2009.

_____. **Oxford English for Careers**: Technology 2. Student's Book. Oxford: OUP, 2009.

_____. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2001.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: TextoNovo, 2001.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: DISAL Editora, 2005.

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Estudo da trajetória histórica da Educação de Jovens e Adultos. Teoria e prática na EJA. Paradigmas curriculares na EJA. Práticas avaliativas na EJA. Conceber a EJA como uma

educação multicultural, que desenvolva o conhecimento e a integração na diversidade, possibilitando uma compreensão mútua contra a exclusão e outras formas de discriminação para uma educação de qualidade na busca da cidadania.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Inês; PAIVA, Jane. **Educação de Jovens e Adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

_____. **Educação como prática da liberdade**. 14. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o Método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares para Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, 1999.

PAIVA, J. e OLIVEIRA, I. B. **Educação de Jovens e Adultos**. Rio de Janeiro, DP&A, 2010.

PAIVA, Vanilda Pereira. **Educação Popular e Educação de Adultos**. São Paulo: Loyola, 1987.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete Lições sobre Educação de Adultos**.6.ed. São Paulo: Cortez, 1989.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO – CRÉDITOS: 04 – CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Conceitualização. Transdisciplinaridade e interdisciplinaridade na sala de aula. Planejamento interdisciplinar. Práticas interdisciplinares na sala de aula.

Bibliografia Básica:

FAZENDA, Ivani C. A. **Dicionário em Construção: interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **Práticas Interdisciplinares na Escola**. Ed. 3. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar:

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. Ed.6. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.

FAZENDA, Ivani C. A. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: efetivação ou ideologia?** São Paulo: Loyola 5ª Ed. 2002.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teóricos metodológicos**.Ed.14. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MORIN, Edgar. **A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Ed.18. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao**

desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7ª Ed. São Paulo: Érica, 2007.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA – CRÉDITOS: 04 – CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Historiografia da educação. Estudo das ideias pedagógicas e práticas educativas escolares e não escolares ocorridas no Brasil em diferentes contextos. Articulação do processo educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade como um todo. Problemas e perspectivas da educação contemporânea.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura Brasileira**. São Paulo: Melhoramentos; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1964.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Tradução de Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio De janeiro: Paz e Terra, 2010.

RIBEIRO, M. L. de O. **História da Educação no Brasil**. 10o ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 1978.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Maria Antônia Teixeira da. **O Ensino Primário no Rio Grande do Norte: memória, educadores e lição sobre o ensinar (1939-1969)** Mossoró: Edições UERN, 2010.

GERMANO, José Welington. **Estado Militar e Educação no Brasil (1964-1985)**. São Paulo: Cortez, 1993.

LOURENÇO, Manuel Bergstron. **Introdução ao Estudo da Escola Nova**. 9ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

SAVIANE, Dermeval. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil**. Campinas-SP: autores Associados, 2007.

TEIXEIRA, Anísio S. **Educação não é Privilégio**. 4.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1977.

EDUCAÇÃO E CIDADANIA – CRÉDITOS: 04 – CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Educação e Cidadania. Direitos Humanos e Direitos de Cidadania. A educação como elemento para conscientização. Formação Humana e Trabalho. Sociedade, Democracia, Ética e Estado. A educação em contextos globais e locais.

Bibliografia Básica:

BUFFA, E. et al. **Educação e cidadania**. São Paulo: Cortez, 1987.

CARVALHO, José Sérgio (org.). **Educação, Cidadania e Direitos Humanos**. Petrópolis: Vozes, 2004.

FIGUEIREDO, I. **Educar para a cidadania**. Porto: Edições Asa, 1999.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, N. **O Futuro da Democracia**. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

GADOTTI, M. **Escola Cidadã**. São Paulo: Cortez, 1992.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 1983.

SACRISTÁN, J. G. **Educar e Conviver na Cultura Global**. Porto: Edições Asa, 2003.

SANTOS, B. S. **Pela Mão de Alice – O Social e o Político na Pós-modernidade**. Porto: Edições Afrontamento, 2010.

EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE – CRÉDITOS: 04 – CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Educação para minorias sociais e demais casos de negação de direitos na sociedade. A formação de professores numa perspectiva de atendimento à diversidade. Prática Pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para Todos.

Bibliografia Básica:

FREITAS, Soraia Napoleão (Org.); KREBS, Ruy Jornada (Org.); RODRIGUES, David (Org.).

Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais. Santa Maria: Editora da Universidade Federal de Santa Maria, 2005.

GADOTTI, Moacir. **Diversidade Cultural e Educação para Todos**. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

MAGALHÃES, António; STOER, Stephen. **A Escola para Todos e a Excelência Acadêmica**. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Disiane de Fátima Araújo da. **Portadores de Deficiência: inclusão de alunos nas classes comuns da rede regular de ensino abordagem de direitos e processos de efetivação**. 2ª ed. Natal: EFETRÊS – D, 2006.

MANZINI, Eduardo José (Org.). **Inclusão e Acessibilidade**. Marília: ABPE, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Egleret *al.* **Inclusão Escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO – CRÉDITOS: 04 – CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: A sociedade contemporânea, a educação e o uso das tecnologias. O uso das tecnologias e os processos de exclusão e de emancipação social. As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e os desafios na formação do Professor. Educação à Distância. Recursos Tecnológicos e Ensino.

Bibliografia Básica:

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologia e Ensino Presencial e a Distância**. Campinas. São Paulo. Papirus. 2003. (Série Práticas Pedagógicas).

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. e BEHENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediações Pedagógicas**. São Paulo, Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação).

PINTO, Manuel. **Novas Metodologias em Educação**. O currículo escolar e os media. Porto: Porto Editora.1995.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Arlindo. **A Arte do Vídeo**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

PARENTE, André. **Imagem e Máquina**. 2. ed. Rio de Janeiro. Editora 34, 1996.

SANTAELLA, Lúcia. **A Cultura das Mídias**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

SOUZA, Márcio Vieira de. **Mídia e Conhecimento: a educação na era da informação**. 1998.

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO – CRÉDITOS: 04 – CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Visão histórica da compreensão e do atendimento às pessoas com necessidades especiais. Estudo das deficiências e dificuldades, das condutas típicas e altas habilidades (superdotados) na educação. Aspectos legais e o processo de inclusão social, familiar, educacional e profissional.

Bibliografia Básica:

AQUINO, Julio Groppa. **Diferenças e Preconceitos na Escola: alternativas teóricas e práticas**. – São Paulo: Summus, 1998.

ASSUNÇÃO, Elizabete; COELHO, Maria Teresa. **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo, Ática, 1991.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. **Direitos das Pessoas com Deficiência: garantia de igualdade na diversidade**. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, Maria Teresa e BEATON. Guillerme Arias. **Necessidades Educativas Especiais: desde o enfoque histórico- cultural**. São Paulo: Linear, 2010.

KASSAR, Mônica de Carvalho M. **Deficiência Múltipla e Educação no Brasil: discurso e silêncio na historia de sujeitos**. Campinas, Autores Associados, 1999

MANZINI, Eduardo José (org.). **Inclusão e Acessibilidade** – Marília: ABPE, 2006SASSAKI, Romeu. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro, WVA, 2010.

RODRIGUES, David (org.). **Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. – São Paulo: Summus, 2006.

ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de. **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

EDUCAÇÃO POPULAR: PERSPECTIVAS FREIRIANAS – CRÉDITOS: 04 – CARGA HORÁRIA: 60h

Ementa: Fundamentos da educação popular: relações com a história e filosofia. Conceito de educação popular. A educação popular e educação pública: possibilidades da escola cidadã com Paulo Freire. As relações em educação popular, trabalho, cultura, subjetividade e ideologia.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação como Cultura**. Campinas, SP: Mercado e Letras, 2007.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
 _____. **Educação como prática da liberdade**. 14. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
 _____. **Ação Cultural para a Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
 _____. **Pedagogia da Esperança**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
 _____. **Cartas a Guiné Bissau**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
 GOHN, Maria da Glória. **Movimentos Sociais e Educação**. São Paulo: Cortez, 2010.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa: Conhecimento e saber: O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Principais abordagens metodológicas. Contextualização da ciência contemporânea. Documentação científica. Tipos de trabalho acadêmico-científico. Pesquisa: tipos de pesquisa.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria L. de Arruda; MARTINS, Maria H. Pires. **Temas de Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1998.
 ANDRADE, Maria M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. Atlas, 1989.
 SEVERINO, A J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar:

MATTAR NETO, João Augusto. **Metodologia Científica na Era da Informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.
 GALLIANO, A. Guilherme. **O Método Científico: teoria e prática**. São Paulo: Herbra, 1990.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SANTOS, I. E. **Métodos e Técnicas da Pesquisa Científica**. 2..ed. São Paulo: Impetus, 2000.

9. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

9.1 Avaliação da Aprendizagem

Em consonância com os objetivos do Curso de Licenciatura em Letras e com o perfil de profissional desejado, a aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico de ação-reflexão-ação. Sendo assim, o processo avaliativo deve basicamente pautar-se pela coerência das atividades em relação à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e ao perfil do profissional formado no Curso de Licenciatura em Letras. Assim, devem ser levadas em consideração a autonomia dos futuros professores e pesquisadores em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação desses profissionais para inserção no mercado de trabalho.

A avaliação não deve ser vista como um instrumento meramente classificatório; mas como instrumento de verificação do processo de aprendizagem, capaz de (re)direcionar tanto a prática do professor como a do aluno em função dos objetivos previstos. Em suma, a avaliação deve verificar a relação entre os objetivos e os resultados, evidenciando-se aí o seu aspecto formativo.

Dada à especificidade do Curso de Licenciatura em Letras/Inglês, a avaliação deve ser centrada nas práticas de leitura/escrita e de audição/fala, na capacidade de posicionamento crítico face às diferentes teorias linguísticas e literárias, bem como de ensino dos componentes curriculares de Inglês e de Literatura na educação básica, em função do papel político e sociocultural inerente à formação do licenciado em Letras, no domínio do conteúdo.

Devem ser considerados, entre outros, os seguintes aspectos: adoção de instrumentos diversificados de avaliação (trabalhos orais e/ou escritos, individuais e/ou em grupo), com e sem consulta, produzidos em sala e fora dela; seminários; relatórios; resenhas, entre outros gêneros textuais adotados pelo professor); orientação acadêmica individualizada (horário de atendimento). Particularmente, espera-se que seja trabalhada, em cada componente curricular, a prática de produção/revisão de textos acadêmicos sobre os objetos específicos de cada campo de estudos. Para essa avaliação, na dependência do componente curricular, serão usados os seguintes procedimentos:

- Avaliação contínua, quanto à pontualidade, assiduidade e participação efetiva dos alunos na realização de atividades e exercícios propostos, como também nas discussões em sala de aula;
- Avaliação somativa, a partir de:
 - Apresentação de seminários e de microaulas;

- Desenvolvimento de pesquisas no decorrer do semestre letivo;
- Elaboração de fichamentos de textos e livros;
- Resoluções de exercícios e trabalhos escritos;
- Exercício individual de verificação de aprendizagem sem consulta;
- Elaboração de diários de leitura, diários de aulas ou diários de pesquisa;
- Elaboração de resumos e resenhas de textos escritos, relatos de experiência, relatório de estágio, dentre outros gêneros acadêmicos.

Os procedimentos metodológicos e os critérios de avaliação deverão estar explicitados no Plano Geral de Disciplina de cada professor, entregues no primeiro dia de aula e publicados no *site* do SIGAA. A(s) atividade(s) de avaliação de cada componente curricular deve ser realizada de acordo com o calendário letivo previsto para o curso.

9.2 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A cada final semestre, a partir de 2014.1, o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Letras/Inglês passará por uma avaliação, a partir dos seguintes requisitos:

- a) adequação das reformulações propostas no que diz respeito aos componentes optativos, os quais poderão ser substituídos quando considerados inoperantes, podendo ainda ser acrescentados outros componentes quando verificada a necessidade.
- b) adequação dos programas com relação ao ementário proposto;
- c) verificação contínua com relação ao cumprimento dos programas de cada componente curricular.

Para essa avaliação, a coordenação do curso procederá da seguinte maneira:

- designará uma comissão de avaliação de desempenho docente, no que diz respeito ao cumprimento de programas e ementas.
- Formulará um questionário sobre desempenho discente a ser aplicado semestralmente com os alunos.

9.3 Avaliação do Curso

Cabe lembrar que a avaliação não se reduz apenas à sala de aula, ela deve perpassar toda a estrutura escolar, produzindo dados e informações que alimentem os processos de gestão administrativa e acadêmica com vistas à melhoria do ensino. Segundo as diretrizes curriculares nacionais, as competências profissionais a serem constituídas

pelos professores em formação – no caso específico das Licenciaturas - deve ser a referência para todas as formas de avaliação dos cursos, sendo estas:

- periódicas e sistemáticas, com procedimentos e processos diversificados, incluindo conteúdos trabalhados, modelo de organização, desempenho do quadro de formadores e qualidade da vinculação com escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, conforme o caso;
- feitas por procedimentos internos e externos, que permitam a identificação das diferentes dimensões daquilo que for avaliado;
- incidentes sobre processos e resultados.

A avaliação sendo, portanto, um instrumento essencial para a evolução dos padrões de qualidade da instituição e fundamentais para a realização de seus objetivos educacionais, ocorrerá nas seguintes dimensões:

- avaliações feitas do corpo discente: avaliações dos alunos e do componente curricular;
- avaliações feitas do corpo docente: avaliação dos professores e do componente curricular;
- avaliação externa

9.3.1 Avaliação Externa

A avaliação externa é composta pelos mecanismos de avaliação do MEC, através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), e indiretamente pela sociedade onde estarão atuando os profissionais formados pela Instituição.

9.3.2 Avaliação Interna

A avaliação interna é baseada no levantamento de uma gama de indicadores de desempenho da Instituição, cujos resultados podem subsidiar o dimensionamento do nível de satisfação dos docentes e discentes com o trabalho e envolvimento no âmbito do Curso de Letras. Para incrementar e auxiliar a sistemática de avaliação, o Curso de Letras realizará periodicamente uma auto-avaliação do Curso, através de questionários direcionados aos acadêmicos e professores e através de outros instrumentos de avaliação, objetivando avaliar a eficiência, satisfação e auto-realização dos envolvidos no curso, e propor, se necessário, mudanças no mesmo.

Além desses procedimentos, cumpre ressaltar que o curso de Letras também é avaliado dentro do contexto da auto-avaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) institucional, de acordo com a lei nº 10861/2004, que trata do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

9.3.3 Participação do Corpo Discente na Avaliação do Curso

O Curso de Licenciatura em Letras/Inglês deverá realizar periodicamente avaliações dos componentes curriculares, através de questionários direcionados aos acadêmicos e professores, objetivando avaliar a eficiência, satisfação e auto-realização dos envolvidos no Curso, e propor, se necessário, mudanças no mesmo.

Os discentes também participam da avaliação do MEC, através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e em substituição ao Exame Nacional de Cursos (Provão).

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

O curso incentiva os alunos a desenvolver atividades como monitoria, iniciação científica, atividades de extensão, visitas técnicas, viagens pedagógicas.

10.1 Participação do Corpo Discente nas Atividades Acadêmicas

A participação de acadêmicos do Curso de Letras nas atividades acadêmicas pode acontecer de várias formas, conforme a descrição específica das atividades principais:

- **Bolsa Pró-Estágio:** A UFERSA mantém via Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) modalidade de apoio para acadêmicos matriculados em cursos de graduação, mediante edital próprio.
- **Bolsa de Monitoria:** A UFERSA mantém duas categorias de monitoria de graduação: voluntária e remunerada. Os editais com a descrição das exigências são divulgados pelas faculdades. Os alunos interessados deverão se informar nas faculdades, a fim de obter todos os dados de que necessitam para se inscrever.
- **Bolsa de Iniciação Científica:** As bolsas de Iniciação Científica destinam-se a estudantes de cursos de graduação que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado. As bolsas de pesquisa provêm de recursos financeiros do PIBIC/CNPq e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFERSA. Há, ainda, a possibilidade da obtenção de bolsas PIVIC (Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica), que possuem vínculo institucional, mas sem a obrigatoriedade de remuneração de qualquer natureza.
- **Bolsa de Iniciação à Docência:** As bolsas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) destinam-se a estudantes de cursos de licenciaturas que se propõem a desenvolver atividades didático-pedagógicas para educação básica em escolas públicas

sob a orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. As bolsas o PIBID advêm de recursos financeiros do PIBID/CAPES.

- **Participação de Alunos em Eventos Técnicos, ou Atividades de Extensão:** A participação de alunos em Congressos, encontros técnicos, seminários, e simpósios, cursos ou atividades de extensão é apoiado pelas Pró-reitorias de Pesquisa e Pós-graduação e pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) para os alunos que participam oficialmente de projetos de pesquisa ou de extensão.

- **Programas de Pós-graduação:** Com a criação do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* na Ufersa-Campus Caraúbas será possível a participação significativa de acadêmicos junto aos trabalhos de pesquisa que porventura venham a ser conduzidos.

10.2 Prática Pedagógica como componente curricular (PPCC)

A PPCC, em conformidade com o artigo 12 da Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a caracterize como estágio, nem desarticulada de todo o curso. Nesta proposta em articulação intrínseca com as atividades do trabalho acadêmico e com o Estágio Supervisionado, a PPCC deve concorrer conjuntamente para a formação da identidade do professor como pesquisador e educador em Língua Inglesa. O curso de Licenciatura em Letras/Inglês oferece a PPCC a seus alunos no interior dos componentes curriculares que constituem os componentes curriculares de formação, desde o primeiro semestre letivo e não apenas nos componentes curriculares pedagógicos. Esta correlação entre teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de resoluções de situações próprias do pesquisador e do professor no ambiente escolar. A prática vai permear toda a formação do futuro professor/pesquisador, estabelecendo e garantindo, assim, uma dimensão abrangente e interdisciplinar do conhecimento. É esse espaço que vai permitir ao aluno um amadurecimento gradativo, com a construção passo a passo de procedimentos metodológicos apropriados ao ensino de cada conteúdo específico, culminando com os componentes curriculares pedagógicos de formação geral, de natureza mais panorâmica. Dessa maneira, o contato eventualmente burocratizado e compartimentalizado, seja com as teorias de ensino seja com as teorias de linguagem, cede lugar a uma vivência mais

efetiva que produza no aluno os resultados esperados quanto a uma tomada de consciência do papel do professor e dos métodos e procedimentos para desempenhá-lo bem.

A PPCC será cursada a partir da primeira metade do curso sob forma de projetos interdisciplinares, distribuída entre os componentes curriculares do curso e com uma carga horária de 400 (quatrocentas) horas. Será trabalhada em conjunto com os professores desses componentes Língua Inglesa/Portuguesa e suas respectivas Literaturas, Linguística, Leitura e Produção de Textos, Libras e Didática. A prática poderá, também, ser vista através de encontros, minicursos, mesas redondas, palestras, seminários, oficinas e pesquisas de campo como referencial para subsidiar o estágio curricular supervisionado.

10.3 Estágios

De acordo com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Parte integrante do projeto pedagógico dos cursos da UFERSA e do itinerário formativo do educando, o Estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Com o objetivo de garantir a legitimidade desta importante etapa na formação dos alunos da Licenciatura em Letras/Inglês da UFERSA, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC desenvolve procedimentos que atendem à Lei 11.788, ou Lei de Estágio, desde a solicitação de Estágios Não Obrigatórios até os Estágios Obrigatórios, para conclusão de curso. Com relação ao Estágio Obrigatório, também conhecido como Estágio Curricular Supervisionado, tem como atribuição a realização de dois exercícios elementares para a aprendizagem da profissão docente: o exercício da análise da realidade educacional brasileira e o exercício da prática docente na educação básica, orientado pela coordenação geral de estágio, a qual está atrelada a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UFERSA. É, portanto, fundamental a participação e envolvimento do aluno para o cumprimento da Lei e para o efetivo aproveitamento do Estágio.

Pela Lei, Estágio Obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Já o Estágio Não Obrigatório é

aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Para realização dos referidos estágios, é necessário que o aluno solicite, formalmente, através do preenchimento e entrega do Formulário de solicitação de Estágio obrigatório e/ou não obrigatório externo (ver Anexos e IV) e do Plano de atividades (ver Anexo V), o Termo de Compromisso (ver Anexo IV ou V) e a Declaração de Estágio Obrigatório Externo e Declaração de Estágio Não Obrigatório Externo (Ver Anexo VI ou VII). Portanto, o Estágio Supervisionado deverá contribuir para a excelência de profissionais na educação, permitindo, assim, à universidade - através do graduando - fortalecer o vínculo universidade/comunidade.

Em relação ao Estágio Curricular Supervisionado, este será desenvolvido conforme leis pertinentes e documento discutido e aprovado no fórum de estágio e os demais órgãos competentes. Esse estágio terá início a partir do 5º período do curso com carga horária total de 480 (quatrocentas e oitenta) horas. Os componentes curriculares de Estágio Supervisionado se desenvolvem no Ensino Médio, organizados em dois momentos distintos: o estágio de co-participação e o estágio de regência.

O estágio de co-participação é o momento em que o graduando vai à escola, da rede pública e/ou particular, faz um diagnóstico e monitora as aulas do(a) professor(a), considerando as concepções teóricas e pedagógicas que norteiam à práxis escolar observada. Esse diagnóstico, enquanto resultado do estágio de co-participação, será apresentado em forma de relato reflexivo que servirá como base para o projeto de estágio de regência.

O estágio de regência, enquanto projeto de intervenção, contribuirá para uma análise reflexiva da prática pedagógica escolar e deverá ser construído sob a orientação do professor supervisor de estágio – devendo o estágio de regência culminar com a entrega do relatório final, deste, constando considerações do percurso, das dificuldades e dos avanços alcançados, bem como uma proposta que contribua com os estudos da prática educacional, dentre outros aspectos.

O Estágio Supervisionado I e III, denominados de estágio de co-participação, caracterizam-se como momentos de pesquisa nas escolas públicas, campo de estágio, com estudos, orientações, monitoria e socializações, sendo realizado em turmas do ensino fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio, respectivamente. O Estágio Supervisionado II e IV configuram-se como estágio de regência, os quais serão realizados em uma turma do Ensino Médio, respectivamente.

10.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste na construção de uma monografia, isto é, uma pesquisa individual sobre uma temática de qualquer disciplina da estrutura curricular, conforme as linhas de pesquisa ofertadas pela Instituição de Ensino Superior. O TCC visa propiciar aos alunos a oportunidade de demonstrar as competências e as habilidades adquiridas no curso como forma de estímulo à produção científica e ao aprimoramento da capacidade de interpretação, reflexão, análise e crítica.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser elaborado pelo aluno de Letras, sob a orientação de um professor, seguindo a Resolução CONSEPE/UFERSA N° 001/2013 da UFERSA. Cabe a(o) orientador(a) do TCC definir se esse gênero textual será em Língua Portuguesa ou Inglesa. O trabalho desenvolvido deverá abordar temas relacionados a estudos estéticos, culturais e da linguagem resultando em um trabalho monográfico.

O TCC é um componente obrigatório neste curso, visto que: i) fornece um objetivo final que direciona o desempenho do aluno durante toda a graduação; ii) aproxima estudantes e professores, mediante o sistema de orientação; iii) possibilita que o acadêmico tenha conhecimento especializado acerca do gênero textual trabalho monográfico. Para o desenvolvimento do TCC, o aluno deve escolher uma temática que esta intrinsecamente articulada com uma das linhas de pesquisa do curso descritas na próxima seção.

O TCC será avaliado pelo professor-orientador e por mais dois professores do Curso de Letras, designados pela Comissão de Curso em reunião específica para a composição das bancas de avaliação dos trabalhos de conclusão de curso. A defesa oral do trabalho de conclusão será pública, com dia, horário e local divulgados no mural e no site do curso de Letras. As notas serão atribuídas em sessão secreta ao final da arguição do aluno e, logo a seguir, em sessão pública, será lida a ata de defesa, na qual constarão as notas atribuídas por cada avaliador e a nota final do aluno. Cada membro da banca atribuirá nota de 0 a 10,0 (zero a dez) para o trabalho escrito, conforme os critérios descritos abaixo nas tabelas 1, 2 e 3; a nota final será a soma da média das notas dos três professores integrantes da banca.

10.5 Áreas Temáticas

O curso está organizado a partir das seguintes áreas temáticas, inscritas nas áreas de Língua Inglesa e de Literaturas de Língua Inglesa, e que são explicitadas a seguir:

1) PRÁTICAS DISCURSIVAS

- Estudo das relações entre categorias da língua e do discurso em situação de uso; principalmente sob um enfoque interativo da linguagem; processos de textualização dos diferentes gêneros discursivos e tipos textuais, na leitura, na oralidade e na escrita;
- Organização textual-discursiva de diferentes gêneros em variados campos da atividade humana, tendo em vista a construção do sentido do texto;
- Estudos de diferentes discursos (político, jornalístico, literário, etc), fornecendo instrumentos para uma ampla apreensão do texto, que compreenda tanto a sua materialidade linguística quanto histórica. Tal leitura objetiva apontar aspectos ideológicos que podem estar encobertos nas práticas discursivas.
- Ênfase em categorias trabalhadas pela Linguística de Texto, Análise da Conversa, Análise do Discurso, Interacionismo Sócio-Discursivo.

2) LINGUÍSTICA APLICADA

- Fundamentos teórico-práticos da metodologia do ensino de línguas;
- Influência das teorias linguísticas bem como análise das estratégias metodológicas no ensino de línguas.
- Investigação das habilidades linguísticas utilizadas em gêneros orais e escritos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de línguas;
- Estudo crítico da morfossintaxe da gramática da língua inglesa em contexto de ensino;
- O papel do livro didático no contexto de ensino de línguas; análise/elaboração de material didático;
- A formação do professor de línguas como língua estrangeira.
- Estudo dos (multi)letramentos em sala de aula.

3) AQUISIÇÃO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

- A interlíngua ou erro na aprendizagem da língua inglesa;
- O papel da língua materna no processo de aprendizagem da língua inglesa;
- Estratégias cognitivas e metacognitivas na aprendizagem da língua inglesa;
- Análise do papel dos fatores linguísticos, sociais, culturais e individuais no processo de desenvolvimento das quatro habilidades em língua inglesa;
- O papel do *input* na aquisição da fala, escrita e leitura em língua inglesa.

4) TRADUÇÃO

- Considerações sobre a teoria da tradução: modelos estruturalistas, funcionalistas, estudos de equivalência, tradução literal e não-literal, visão desconstrutivista da tradução, tradução e visões pós-coloniais, culturais, políticas (línguas minoritárias e poder entre as línguas). Prática de tradução, considerações sobre diversos gêneros textuais (texto impresso, texto eletrônico, texto literário), aspectos sócio-culturais antropológicos e suas implicações no ato tradutório.

5) FONÉTICA & FONOLOGIA

- Investigação sobre a organização do sistema fonológico da língua inglesa e a produção oral de estudantes brasileiros de Inglês Língua Estrangeira (ILE);
- Estudo comparativo entre sons, entonação, ritmo e demais diferenciais entre a língua inglesa e portuguesa, objetivando uma produção oral mais efetiva, e proporcionando uma melhor comunicação e compreensão da língua alvo.

6) LINGUAGEM E TECNOLOGIA

- Papel da tecnologia como mediadora da organização da linguagem em geral; linguagem na cibercultura; gêneros discursivos da e na internet, linguagem em redes sociais da internet; ensino de línguas mediado pela tecnologia; educação a distância, compreensão e produção de textos em diferentes suportes; aquisição de língua e novas tecnologias; comunicação educativa com o uso de múltiplas tecnologias; aplicação das tecnologias de comunicação, hipertexto, múltiplos letramentos, multimodalidade.

7) LITERATURA COMPARADA

- Leitura interdisciplinar do texto literário seja através da comparação de temas comuns a diferentes autores ou literaturas, ou através de diferentes abordagens teóricas.

8) LITERATURA E CINEMA

- Através do estudo comparativo das peças e de filmes baseados ou adaptados da obra de William Shakespeare procuramos aprofundar a discussão em torno da obra dramática do autor.

9) LITERATURA AFRO-AMERICANA

- Estudo da produção literária e cultural afro-americana (romances, lírica, dramaturgia e teoria/crítica literária) dentro do contexto histórico, religioso e social dos Americanos de

descendência africana, como: as convulsões sociais dos anos 60, a Renascença do Harlem, o Movimento dos Direitos Civis e a emergência da literatura de mulheres negras etc. através de uma abordagem eclética (de bases sócio-históricas a bases literárias).

10) TEATRO DO ABSURDO

➤ Estudo das origens filosóficas e históricas do Absurdismo, com ênfase na filosofia existencialista. Análise formal e conteudística do teatro do Absurdo, bem com das contribuições de dramaturgos de língua inglesa como Beckett, Pinter, Albee e outros, com base numa abordagem eclética.

11) LITERATURA PÓS-COLONIAL

➤ Estudos da literatura produzida fora dos centros hegemônicos de língua Inglesa, enfocando a literatura representativa das ex-colônias inglesas para compreender o fenômeno do imperialismo, e recuperar a história e a voz dos marginalizados e oprimidos.

12) ESTUDOS SHAKESPEARIANOS

➤ Estudo da produção dramática e teórica de William Shakespeare, segundo as mais diversas abordagens teóricas: psicanalítica, histórica, estilística, e feminista.

13) LITERATURA E GÊNERO

➤ O estudo de textos literários adotando-se as teorias de gênero.

14) LITERATURA E SOCIEDADE

➤ Estudo das relações entre literatura e sociedade, do ponto de vista da representação estética e da participação da arte da escritura na discussão de questões relevantes vinculadas à coletividade. Analisar os vários modos de formalização estética do contexto sócio-histórico que serve de lastro para a representação estética, identitária e civilizatória. Investigar como a obra, em diálogo com a história, configura-se em repositório da memória coletiva.

15) POÉTICAS DO LITERÁRIO

➤ Estudo das poéticas do literário em suas interconexões com o mito e a cultura, privilegiando investigações de cunho intertextual e a convergência dos sentidos poéticos na linguagem literária.

10.6 Atividades Complementares

O parecer Conselho Nacional de Educação (CNE) 28/2001 ou 09/2007 define Estudos Independentes como outras atividades acadêmico-científico-culturais que poderão compor o currículo do graduando, além da carga horária estabelecida pela legislação. No curso de Letras, os Estudos Independentes (denominados de Atividades Complementares) serão ofertados num total de 200 horas distribuídas ao longo do curso, ministrado sob a forma de encontros, minicursos, mesas redondas, palestras, seminários, oficinas e pesquisas de campo. Também poderão constar, na experiência profissional, participação em monitoria e o desenvolvimento de projetos de pesquisas sob a orientação dos profissionais da instituição. Tais atividades são definidas pela resolução do CONSEPE/UFERSA nº. 01/2008, de 17 de abril de 2008 (Ver Anexo VIII).

Considerando que a estrutura curricular envolve atividades complementares voltadas ao atendimento do perfil do discente e da realidade regional, devem ser desenvolvidas tarefas de extensão mediante realização de vários mecanismos visando ao aprofundamento ou reconhecimento dos conteúdos internalizados e habilidades manifestadas durante o curso. Assim, vários espaços de aprendizagem extracurricular deverão ser implementados de modo a garantir a integralização do curso, tais como, seminários, simpósios, congressos e conferências, além de monitorias, estágios extracurriculares.

Os professores orientam e supervisionam alunos no exercício ou em desenvolvimento de atividades de monitoria, estágios e pesquisas, fomentando a realização de seminários e eventos de diversa natureza com outras entidades, trazendo professores de universidades nas áreas de seu conhecimento. As experiências profissionais serão adquiridas durante e mesmo após a conclusão do curso, mas todas objetivando o atendimento a habilidades e competências reveladas pelo próprio aluno.

As atividades complementares devem possibilitar o reconhecimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do acadêmico, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, alargando o seu currículo com situações e vivências acadêmicas, internas ou externas ao Curso.

As Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Letras/Inglês inclui o ensino presencial em sala de aula – componentes curriculares optativos – e outras atividades de caráter acadêmico-científico-cultural, com vistas a aprimorar o processo formativo do profissional de Letras. A formação complementar no Curso é um dos mecanismos de integralização do currículo, no contexto da flexibilização, e tem como objetivo, considerando a heterogeneidade

tanto na formação prévia como das expectativas dos alunos, permitir que o estudante possa complementar a sua formação, orientando, em determinado momento, a composição de sua estrutura curricular de acordo com seus interesses, necessidades. Participação em eventos científicos, monitorias, estágios extracurriculares, projetos de ensino, atividades de extensão, projetos de pesquisa, componentes curriculares de enriquecimento curricular, entre outras, são modalidades desse processo formativo.

Para viabilizar o acesso a algumas dessas atividades, divulgam-se periodicamente datas de realização de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais; desenvolvem-se projetos de ensino, projetos de extensão na UFERSA – Campus Caraúbas, nos quais se promove o intercâmbio entre as diferentes áreas de ensino-pesquisa-extensão do curso e de cursos afins, proporcionam discussões acerca de linguagem, divulgam resultados dos projetos de pesquisa e de extensão dos alunos e dos professores; oferecem-se componentes curriculares optativos no Curso em horários alternativos.

Em termos organizacionais, essas atividades podem ser denominadas como de ensino, pesquisa, extensão apesar de ficar bastante visível a inter-relação entre elas. A título de ilustração, essas atividades podem ser consideradas conforme distribuição do quadro a seguir e podem ser ampliadas de acordo com novas demandas (atendendo a Resolução do CNE/CP 2/2002, o aluno deverá cumprir, no mínimo, 200 horas de atividades complementares ao longo do curso (ver Anexo VIII).

Quadro 01 - Exemplos de Atividades Complementares

ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO
Monitoria de ensino (voluntária ou bolsa institucional)	Programa de Iniciação Científica (voluntária ou bolsa institucional)	Participação em projeto de extensão – monitoria (voluntária ou bolsa institucional)
Participação em projeto de ensino – monitoria (voluntária ou bolsa institucional)	Participação na organização de evento científico	Participação como colaborador ou coordenador em ações de extensão
Participação em projeto de ensino – curso, minicurso,	Participação em grupo de pesquisa	Participação em viagem de estudo ou

oficina, grupo de estudo em assunto correlato ao curso e vinculado ao ensino		visita técnica
Estágio extracurricular em Instituições de Ensino Básico	Participação em evento científico com apresentação de trabalho (comunicação individual ou painel)	Participação em evento, atividade artístico-cultural (mostras, vídeos saraus, performances, contação de histórias, varais literários)
Participação em curso pré- ENEM ministrando aulas ou cursos deste caráter	Participação em evento científico sem apresentação de trabalho	Participação da organização de viagem de estudo ou visita técnica
Componentes curriculares de cursada no próprio curso	Publicação de trabalho (resumo, resumo expandido, trabalhos completos)	Criação e manutenção de <i>home page</i> , de jornal do curso de Letras/Inglês
Componentes curriculares cursado em outros cursos		
Curso de língua (Português, Inglês, Francesa, Espanhola, LIBRAS)		

As atividades oferecidas/desenvolvidas direcionam-se para as várias áreas do curso de Licenciatura em Letras/Inglês, com as suas subdivisões, e para áreas de outros cursos, considerando-se as interfaces com esses cursos. Isso pode ser visualizado, num primeiro momento, pelo rol de componentes curriculares de optativas e de atividades complementares.

O aluno poderá cursar outros componentes curriculares em outros cursos, além das descritas, que poderão também integralizar a carga horária das atividades complementares,

desde que atendidas às exigências de pré-requisito, quando for o caso, da UFERSA, vaga, horário.

11. ATENDIMENTO AO DISCENTE

11.1 Setor pedagógico

O Setor Pedagógico da UFERSA-Campus Caraúbas tem como função precípua prestar assessoria didático-pedagógica àqueles envolvidos no processo ensino-aprendizagem da Instituição, de modo que a excelência no trabalho educativo seja alcançada. Para tanto, desenvolve ações diversas as quais buscam a articulação entre docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e comunidade.

Acredita que no trabalho educativo, como prática intelectual e social, se faz necessária uma articulação das dimensões do saber, do saber-fazer e a reflexão crítica de seus objetivos e do processo pedagógico como um todo, que por sua vez, envolve não só o domínio das técnicas e ferramentas práticas, como também a compreensão de suas relações com o contexto social. Desta forma, o setor pedagógico irá corroborar para a construção da dimensão ética, ressignificação dos valores, conhecimento e identidade social.

A partir desse compromisso, acredita ser possível minimizar as fragilidades que o campus apresenta no que concerne aos aspectos pedagógicos, bem como ressaltar e reiterar as fortalezas aqui presentes e, de forma a atingir os objetivos educacionais pedagógicos propostos pelo PDI da UFERSA, promovendo sua consolidação através da produção do conhecimento. Este setor está vinculado à Pró-reitoria de Graduação, PROGRAD, da UFERSA.

11.2 Programa de Monitoria

A monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Tem ainda a finalidade de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas.

As diretrizes que regem o programa de monitoria, no âmbito da UFERSA, estão previstas na resolução CONSUNI/UFERSA 03/2013, de 15 de maio de 2013, que apresenta a definição e objetivos do programa, sua coordenação, acompanhamento e avaliação, normas do processo seletivo, atribuições e vedações dadas ao monitor e ao professor orientador, além de tratar da monitoria voluntária.

Este programa é coordenado pela PROGRAD, sendo o controle financeiro a cargo de sua secretaria, nos casos de bolsa remunerada. O acompanhamento e orientações didático-pedagógicas serão realizados pelo setor pedagógico de cada campus da UFERSA.

O número total de bolsas de monitoria na Instituição é determinado pela Reitoria, em conformidade com o orçamento anual da UFERSA, por meio de edital específico via PROGRAD. O processo de seleção dos componentes curriculares candidatos a bolsa remuneradas ou voluntárias é anual, devendo ocorrer no início do primeiro semestre letivo de cada ano. A validade da bolsa remunerada é de dois (02) semestres consecutivos. Esta bolsa, por sua vez, é vinculada a disciplina contemplada na seleção e não ao docente.

As atribuições do monitor descrita na resolução são:

- Auxiliar o professor na aplicação de provas;
- Auxiliar os discentes orientando-os no desenvolvimento das atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, tais como, trabalhos de laboratório, pesquisas de campo, pesquisas bibliográficas, realização de exercícios, e em outras tarefas pertinentes à docência;
- Acompanhar o desenvolvimento da disciplina, de acordo com o plano de trabalho;
- Coordenar grupos de trabalhos ou estudos, tendo em vista a orientação da aprendizagem dos colegas;
- Ministras aulas de revisão, dentro do horário destinado à monitoria;
- Auxiliar o professor na preparação de aulas;
- Participar das formações didático-pedagógicas ofertadas pelo Setor pedagógico;
- Apresentar Relatório de Atividades no Setor Pedagógico da PROGRAD, até 15 (quinze) dias antes do término do semestre letivo, devidamente avaliado pelo professor orientador e aprovado pelo respectivo chefe ou diretor da unidade acadêmica.

Sendo assim, o programa de monitoria possibilitará ao discente do curso de Licenciatura em Letras/Inglês a mais uma ferramenta de ensino e aprendizagem extraclasse.

Enfim o programa servirá ainda para fomentar o debate sobre a docência no ensino superior, fornecendo os subsídios para aprimoramento do programa visando a obtenção dos objetivos. Tem-se convicção que o programa proporcionará a melhoria do ensino de graduação em Letras/Inglês no âmbito da UFERSA.

11.3 Programa de Tutoria

A Tutoria Acadêmica (TA) é um programa direcionado a discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação. Nele os participantes são selecionados pelas IES que

participam do Programa e se organizam em grupos, recebendo orientação acadêmica de professores-tutores com objetivo envolver os estudantes que dele participam seja como bolsistas ou como voluntários, num processo de formação integral, propiciando-lhes uma compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudos.

Ainda, a TA nas diversas áreas do conhecimento visa fomentar a formação de profissionais de nível superior dotados de elevados padrões éticos, científicos e técnicos. Nos cursos em que existem grupos TA, as ações desenvolvidas mediante projetos de trabalho e sujeitas à avaliação sistemática buscam formar pessoas que sejam capazes de uma atuação social responsável, autônoma, cidadã, inclusiva e compartilhada, de modo que sejam capazes de resolver problemas presentes nos seus respectivos contextos de atuação. Cabendo, ainda, ao Programa acompanhar a formação daqueles que buscam seguir a carreira acadêmica como docente e/ou pesquisadores pós-graduados em suas áreas de formação.

A implantação, a execução, o acompanhamento e a avaliação do Programa de Tutoria Acadêmica de Cursos de Graduação da UFERSA para apoio aos discentes obedecerão ao disposto em resolução CONSEPE específica que está sendo elaborada pela PROGRAD.

O Programa de Tutoria acadêmico da UFERSA visará uma ação institucional direcionada à melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de Graduação e a efetivação de medidas e de ações que contribuam para a permanência dos discentes na universidade conforme diretrizes do MEC. No âmbito institucional, atualmente a UFERSA dispõe de um projeto de Tutoria Acadêmica Piloto, no Campus sede (Mossoró), no curso de Bacharel em Ciência e Tecnologia. Essa experiência que está sendo realizada pela equipe técnica da PROGRAD visa implementar uma proposta de Programa Institucional em consonância com o PDI-UFERSA

Em geral são objetivos do Programa de Tutoria:

- Contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, conscientizando o discente da importância das disciplinas básicas para sua formação e da compreensão e construção dos conhecimentos teóricos e práticos das disciplinas profissionalizantes; identificando dificuldades acadêmicas e ajudando a superá-las.
- Contribuir com a permanência dos discentes na universidade; buscando e disponibilizando apoios necessários para a adaptação ao curso e ao ambiente universitário;
- Intensificar a interação entre docentes e discentes, monitores e equipe pedagógica, respectivamente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Estabelecer, para grupo de discentes, um tutor discente, que acompanhará o seu progresso acadêmico, orientando-os e auxiliando-os em problemas eventualmente surgidos no decorrer do curso.
- Promover a cooperação e o estímulo constante de seus membros, a troca de mecanismos de enfrentamento de dificuldades, o respeito a objetivos comuns e especialmente uma análise não solitária, mas criativa de problemas relacionados ao desenvolvimento da prática profissional futura.
- Incentivar os discentes a investirem na aquisição do conhecimento dos elementos básicos necessários à obtenção de um bom desempenho acadêmico no curso, à participação em projetos de pesquisa e em ações de extensão.

11.4 Assistência Social

A partir de junho de 2013, os discentes da UFERSA/Campus Caraúbas passaram a contar com atendimento social. O setor de Serviço Social oferece ao educando orientações relacionadas ao funcionamento da Universidade, à concessão de benefícios e/ou auxílios, bem como encaminhamentos relacionados às mais diversas necessidades dos discentes.

Dentre suas funções, está a assessoria prestada à coordenação de Assuntos Estudantis no que diz respeito à análise da situação socioeconômica dos discentes participantes do Programa Institucional Permanência, a qual poderá ser feita, dentre outras formas, por meio de visitas domiciliares, visando à elaboração de perícias, de pareceres e de laudos sociais.

Os discentes do curso podem contar com outras ações desenvolvidas por este setor, como por exemplo, promoção à saúde que inclui campanhas de vacinação, orientações sobre a adoção de hábitos saudáveis de vida e prevenção de doenças.

Como este setor iniciou suas atividades recentemente e visa um melhor desenvolvimento destas, atualmente está estruturando seu Programa de funcionamento, o que normatizará sua agenda de atividades junto aos discentes, servidores e comunidade. Com a comunidade acadêmica, a previsão é que, além das atividades mencionadas acima, sejam realizados cursos de extensão direcionados tanto aos alunos ingressantes (preparando-os para a vida acadêmica, favorecendo o conhecimento da universidade e dos seus direitos e deveres), quanto aos veteranos (curso de consciência política e social, ações afirmativas, civildade) e aos concluintes (preparando-os para os desafios do mercado de trabalho, importância da capacitação continuada e as relações sociais).

11.5 Bolsa de Auxílio

A Coordenação de Assuntos Comunitários da UFERSA/Campus Caraúbas presta assistência aos discentes por meio do Programa Institucional Permanência, bem como viabiliza a concessão de apoio financeiro conforme resolução e regulamento específico da UFERSA. Esta coordenação está vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários – PROAC.

Os alunos do curso de Licenciatura em Letras/Inglês da UFERSA que se encontrarem em situação de vulnerabilidade socioeconômica podem contar com o Programa Institucional Permanência que tem como finalidade ampliar as condições de permanência do estudante do curso de graduação presencial da instituição, durante o tempo regular do seu curso, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais.

Atualmente, o programa Institucional Permanência do campus Caraúbas disponibiliza semestralmente vagas distribuídas nas seguintes modalidades de benefícios:

- Auxílio Alimentação;
- Auxílio Moradia;
- Auxílio Didático-Pedagógico;
- Auxílio ao Portador de Necessidades Especiais;
- Auxílio Transporte;
- Auxílio Creche;
- Bolsa Apoio ao Esporte;
- Bolsa Permanência Acadêmica;

As normas, o número de vagas e valores de cada modalidade do Programa Institucional Permanência são estabelecidos pela Coordenadoria de Programas Sociais da PROAC e divulgados em edital, até o início de cada semestre letivo. O discente é selecionado pelo Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica- IVS, o qual é estabelecido a partir da coleta de informações em formulários eletrônicos disponibilizados no Sistema de Registro Acadêmico da UFERSA-SIGAA.

Os discentes que apresentam condição de vulnerabilidade socioeconômica também poderão contar com uma Residência Universitária, que terá alas masculina e feminina, bem como restaurante universitário. Tanto a Residência, quanto o Restaurante Universitários estão em fase de construção e a previsão para a disponibilidade destes serviços é segundo semestre de 2015.

Conforme mencionado anteriormente, os discentes de graduação desta instituição poderão solicitar apoio financeiro para participar de eventos de caráter técnico-científico,

didático-pedagógico, esportivo, cultural e os denominados eventos de cidadania (fóruns estudantis) seguindo o disposto na resolução CONSUNI/UFERSA N° 014/2010, de 30 de agosto de 2010.

11.6 Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS)

A Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS) da UFERSA tem o propósito de contemplar um conjunto de ações voltadas para estudos e adoção de medidas de políticas afirmativas de inclusão social, no contexto de democratização do acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade, privilegiando o ambiente educacional universitário e em diálogo com as comunidades. Neste sentido, a CAADIS tem por finalidades:

- Realizar estudos e propostas para a implantação de programas e medidas de ações afirmativas e inclusão social para o acesso e permanência de estudantes na universidade;
- Promover o amplo diálogo e debate sobre ações afirmativas com todos os segmentos universitários e comunidade, com vistas às formas de ampliação do acesso e a permanência bem sucedida de estudantes na universidade;
- Propor mecanismos de monitoramento, acompanhamento e avaliação sistemática das medidas adotadas na universidade, bem como a criação de comissões, núcleos e comitê gestor de políticas afirmativas e inclusão social;
- Desenvolver atividades educativas e ações para discussão de medidas de apoio à permanência de estudantes oriundos de escolas públicas na universidade;
- Garantir as condições de acessibilidade física, pedagógica, nas comunicações e informações, nos diversos ambientes, instalações, equipamentos e materiais didáticos.

11.7 Atividades Culturais

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC – é a instância que atua com o objetivo de intensificar as relações entre a Universidade e a sociedade, promovendo atividades educativas, culturais, científicas e artísticas. Deve desenvolver atividades humanísticas, proporcionando à comunidade conhecimentos de arte, ciência e técnica, em caráter permanente e recíproco. Tais atividades serão normatizadas pelo Regimento Geral da UFERSA e pelo Regimento interno da Pró-Reitoria.

As atividades acadêmico-científico-culturais têm por finalidade oferecer aos acadêmicos dos cursos da UFERSA oportunidades de enriquecimento curricular e cultural. Essas atividades

estão previstas nas resoluções do Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CP 2/2002 e resolução CNE/CES 2/2007) que dispõem sobre a carga horária dos cursos de graduação, licenciaturas e bacharelados. As atividades culturais visam contribuir para uma formação mais ampla do discente, incentivando-o a procurar por ambientes culturalmente ricos e diversos. No cenário atual, é necessária à atuação profissional uma maior compreensão da realidade dos vários grupos sociais, seus saberes e suas manifestações culturais. Indissociável a isso, é a experiência em projetos de iniciação científica nos quais o acadêmico desenvolverá sua capacidade de argumentação, sistematização, observação, reflexão e produção de conhecimento. Completando essa formação, ressaltam-se as atividades de extensão, que podem promover a aproximação entre docentes e discentes e a comunidade externa. Integrando-se ensino, extensão e pesquisa extrapolam-se os limites tradicionais da formação profissional e multiplicam-se os espaços das práticas educativas.

Visando o favorecimento e a ampliação do universo cultural dos discentes, docentes e técnicos, a UFERSA/Campus Caraúbas juntamente com os cursos de graduação e licenciatura do campus promove atualmente as seguintes atividades culturais: Incentivo a música, Curso Básico de Violão, Curso de Dança, Curso de Teatro (Grupo CACTUS de Teatro) e Semana do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Carnaval da UFERSA-Caraúbas.

12. NÚCLEO DE PESQUISA EM LÍNGUA E LITERATURA

A criação do Núcleo de Pesquisa em Língua e Literatura (NUPELL) no curso Letras terá a organização e funcionamento obedecida à regulamentação do Regimento Interno de Letras. Porém, o seu desenvolvimento está intimamente relacionado aos projetos de pesquisa e extensão e à organização dos pesquisadores no curso e nas diversas áreas de conhecimento e dos diferentes problemas de pesquisa associados aos Estudos Linguísticos e Literários. O Núcleo constitui num espaço integrador dos alunos aos projetos de pesquisa e de extensão, ou seja, um espaço que reúne, seletiva ou cumulativamente, reunindo professores, estudantes de graduação nos eixos que compõem a organização curricular.

O objetivo principal desse núcleo é a integração dos professores na construção de projetos de pesquisa e de extensão, com vista ao desenvolvimento do aluno. Na segunda metade do curso, o aluno será incentivado a participar ativamente em um dos eixos acima e se vincular aos projetos apresentados pelos professores, para realizar um trabalho de pesquisa ou de extensão. Um dos propósitos é inserir os alunos de graduação nos grupos de pesquisa existentes, possibilitando sua familiarização com procedimentos e técnicas de pesquisa acadêmica. Dessa maneira, o aluno termina seu curso de graduação com um trabalho acadêmico, orientado por um docente, e o apresenta publicamente perante dois avaliadores com titulação mínima de mestre.

13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Em termos de estrutura física e tecnológica, o curso contará com Biblioteca do *campus*, 02 Laboratórios de Informática (já existentes e em pleno funcionamento), sala do Núcleo de Pesquisa em Língua e Literatura (NUPELL) e Laboratório de Apoio ao Ensino de Língua e de Literatura (LAELL), além das salas dos professores para atendimento individualizado.

13.1 Biblioteca

O Curso de Licenciatura em Letras/Inglês é atendido no Campus Caraúbas por duas Bibliotecas: a do Campus Caraúbas e a Biblioteca Central Orlando Teixeira, localizada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido do campus Mossoró.

A UFERSA conta com uma biblioteca central Orlando Teixeira, possuindo área física de 1276 m², cujo acervo é composto por material impresso e áudio-visual, com as seguintes áreas de conhecimento: ciências agrárias, biológicas, saúde, exatas, engenharia, humanas, sociais aplicadas, letras e artes. A quantificação geral do acervo bibliográfico, relativo a monografias, dissertações, teses, revistas técnicas e livros é de, aproximadamente, 9.505 Títulos e 16.749 Volumes (fonte: <http://ebiblio.ufersa.edu.br/>)

. O processo de informatização teve início em 2000 com a implantação de um *software*, aquisição de computadores, leitores de código de barras e impressoras, para administração do sistema e serviços bibliotecários (SAB 2000).

A UFERSA mantém uma política de aquisição para material bibliográfico: a Biblioteca destina recursos para a adequação do acervo aos ementários e à bibliografia relacionados nos projetos pedagógicos dos vários cursos da UFERSA. O acervo deverá ser enriquecido tanto em número de exemplares como de títulos para atender às necessidades do Curso. Há também a Biblioteca Digital da UFERSA que está integrada à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) nacional, onde disponibiliza *onlinetoda* a produção técnico-científica dos programas de pós-graduação da Universidade.

No caso do campus Caraúbas, este contará com sua própria biblioteca, e conseqüentemente com um acervo por área de conhecimento significativo, com inauguração prevista para dezembro de 2013.

Vale ressaltar que a biblioteca do *campus* Caraúbas vem tendo seu acervo renovado, devendo ainda constituir-se em um centro informatizado a base de programas em *softwares* especificamente destinados ao referencial de obras de Línguas e Literaturas, sendo necessário

prosseguir-se na tarefa de inclusão de obras básicas e complementares de cada componente curricular da estrutura curricular, revistas e periódicos, devendo as fontes para consulta serem disponibilizadas através de terminais de computador, inclusive através da Internet. O horário de funcionamento da biblioteca é o mais amplo possível, englobando os três turnos (manhã, tarde e noite).

13.2 Laboratórios de Informática

O curso de Letras conta com dois laboratórios de informática que atendem os alunos de graduação e os professores do curso.

Quadro 2 - Equipamentos disponíveis no Laboratório de Informática

Material/Equipamento	Quantidade
Cadeira	21
Computadores	20
Bancada de computadores	02
Ar condicionado	02
Quadro branco	01

13.3 Sala do NUPELL

A sala de Núcleo de Pesquisa em Língua e Literatura (em construção) é um espaço destinado a atender grupos de alunos (por exemplo, os de iniciação científica e de iniciação à docência), e de professores que estão desenvolvendo suas pesquisas.

Quadro 3 – Material e equipamento disponível na sala do NUPELL (equipamentos e materiais em processo de licitação)

Material/Equipamento	Quantidade
Mesa redonda	06
Cadeira ergonômica	25
Quadro digital	01
Projektor digital	01

Caixa de som	01
Tela de projeção	01
Computador com acesso à internet e impressora	01
Armário com chave	02
Ar condicionado	02
Câmera filmadora HXR-MC2000 com zoom óptico de 12x – sensor CMOS Exmor R, gravação em Full HD (1080X1920), 64Gb de memória interna, lente zeiss.	01
Tripé Manfotto 502hd/055xb	01
Tripé Profissional com Altura até 1,82 cm – Vivitar – Vivvpt6072	01

14.3 Laboratório de Apoio ao Ensino de Língua e de Literatura (LAELL)

Como o próprio nome sugere, o LAELL é destinado ao ensino especializado de língua e de literatura.

Quadro 4 – Equipamentos/Materiais para o Laboratório (equipamentos e materiais em processo de licitação)

Material/Equipamento	Quantidade
Computador com acesso à internet	26
Cadeira ergonômica	26
Fone de ouvido com microfone acoplado	26
Quadro digital	01
Projetor digital	01
Tela de projeção	01
Impressora	01
Caixa de som	01
Armário com chave	02
Ar condicionado	02

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Decreto Nº 6.571, de 17 de setembro de 2008**.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa/ Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos Brasília: MEC; SEEP, 2002.

_____. Lei Nº 10.436, Regulamenta a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, de 24 de abril de 2002, Brasília: Congresso Nacional, 2002.

_____. **A Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência Comentada**. Coodenação de Ana Paula Crosara Resende e Flávia Maria de Paiva Vital. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Censo Escolar 2010: perfil dos municípios brasileiros 2009**. Rio de Janeiro: 2010.

LEVY, Daniel C. **University and government in Mexico autonomy in an authoritarian system**. 1980. NewYork: Praeger.

Nova proposta da Educação Superior elaborada pelos membros da Comissão Especial da Avaliação da Educação Superior (CEA), designada pelas Portarias MEC/SESu nº 11, de 28/4/2003, e nº 19, de 27/05/2003.

Parecer nº 28/2001 ou 09/2007.
